ENTRA O ABONO HOJE NO SENADO

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

APUNHALADO NA PORTA DO BOTEQUIM

PREÇO DA GAZETA DE NOTICIAS Cr$ 0,80

Acabou em sangue a bebedeira - Prêso em flagrante o criminoso

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

A HISTÓRIA TENEBROSA DO DESMONTE DO MÔRRO DE SANTO ANTÔNIO

QUEREM TRANSFORMAR A 'AÇÃO ENTRE AMIGOS' EM CASO POLITICO

Colocaria muito mal o Prefeito Alim Pedro e o Engenheiro Luiz Onofre Pinheiro Guedes — Entretanto, contra a Lei, o Tribunal de Contas nada registra — O povo aguarda ansioso a grande decisão da Justiça

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



ALIM PEDRO
Comprometido de qualquer jeito

ENCERRA-SE HOJE O SUMARIO DE GREGORIO

Prossegue entretanto a prova de acusação dos demais acusados

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

ANO 80 — RIO, QUARTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1955 — N.º 15

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

'Não alimento rancores, pois, ainda confio na supremacia e dignidade'

A escritora Dinah Silveira de Queiróz não se deixou abater pela atitude anti-intelectual do Govêrno

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



TALENTO INJURIADO
A escritora Dinah Silveira de Queiroz quando falava ao nosso redator



TAMBÉM O MAU FILHO A CASA TORNA
Diogo Rangel, Armando Vieira de Castro e João Braga comentam com Carpenter os últimos acontecimentos

VOLTOU AO VASCO FLAVIO COSTA

Retratou-se o treinador em carta dirigida à diretoria cruzmaltina

(Leia, à Pág. 12, reportagem detalhada sôbre o sensacional caso esportivo)

BANDIDOS SEMEIAM O SANGUE NOS MORROS DA CIDADE

(TEXTO NA QUINTA PAG



EM FORMA O CANTOR DAS MULTIDÕES
Orlando Silva, ladeado por seu secretário, o cronista Edel Ney, e o Sr. Alfredo Lentino, quando assinava o contrato que o vincula Fabrica de disco Odeon, onde conheceu os primeiros sucessos.

TRANSFERÊNCIA SENSACIONAL

ASSINOU COM A ODEON ORLANDO SILVA

Volta ao ninho antigo (onde colheu seus maiores sucessos) o cantor das multidões — *(Leia na seção de Rádio, de PAULO QUADROS, à Página 7)*

GANHE DE GRAÇA

NO "GRANDE CONCURSO MENSAL" Gazeta de Noticias. Os seguintes prêmios:
1º Prêmio — Uma máquina de costura, oferta da Casa Neno.
2º Prêmio — Colchão de molas Pluma.
3º Prêmio — Liquidificador Arno.
4º Prêmio — Uma Bicicleta.
5º Prêmio - Uma Panela de Pressão Arno.

...

Troque SEIS CUPÕES, por um bilhete numerado e concorra ao sorteio que será realizado pela Loteria Federal do dia 29 de janeiro de 1955. (Leia instruções na 10 página) Este concurso é amparado pela Agência Júnior de Publicidade Ltda.

CUPÃO DA Série AA

Para examinar o projeto dos sargentos:

CERCADO o Congresso Por Tropas do Exército

(TEXTO NA SEGUNDA PAG.)



AUSENTE O CARNAVAL DAS BUATES CARIOCAS

O nosso atilado observador da vida noturna carioca, Willy Meyer, comenta, hoje, em sua seção, à Página 6, o grande lapso das buates da metrópole, anunciando shows carnavalescos em que predomina a música e a dança clássicas. A crônica de Willy Meyer é uma excelente contribuição à vida noturna da cidade e vem sendo publicada neste matutino para o engrandecimento da mesma.

O VETO DOS SARGENTOS

Exploração da UDN em torno da presença das tropas

Os acontecimentos de ontem, na Câmara Federal quando funcionava o Congresso Nacional, tem um lado que merece a especial atenção do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott. Trata-se da [illegible] manobra política que o Sr. Afonso Arinos pôs em prática [illegible] aos votos pela manutenção do veto do Sr. Café Filho, [illegible] de uma vez por todas [illegible] aspirações dos sargentos do [illegible] Exército Nacional.

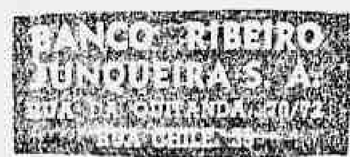
A [illegible] a presença da tropa, armada com metralhadoras, o líder da minoria na Câmara Federal viu no ato [illegible] exclusivamente [illegible] de patrulhamento, visando a manifestações [illegible] por parte de algum sargento [illegible] exaltado com o desenrolar [illegible] acontecimentos, uma revolução.

O Sr. Afonso Arinos passou a [illegible] entre seus pares [illegible] que o Exército ali estava para que o veto fosse mantido e [illegible] os deputados e senadores [illegible] de usar de uma política [illegible] aos desejos do Sr. Café Filho coisas mais graves poderiam [illegible] de um momento [illegible]. Ali estavam apenas alguns [illegible] de elite. Dentro de minutos poderiam ser os tanques com [illegible], fechando os augustos portões do Palácio Tiradentes. [illegible] expendidos pelo [illegible] que punha em [illegible] a confiança e o patriotismo [illegible] Lott, medraram no terreno frágil em que pisam as [illegible] e bem minutos penetraram no seio do Partido Social Democrático e em outros partidos. A ameaça velada no princípio era [illegible] a bem dizer ostensivamente. O Sr. Afonso Arinos foi o grande responsável pelo que [illegible] ao se proceder a votação do veto, com cento e quarenta e quatro assinaturas a favor do mesmo e sessenta e quatro contra [illegible], o que por si só atesta a realidade do que aqui vai afirmado porque [illegible] como certo a aprovação do projeto de lei que viria corrigir uma grave irregularidade [illegible] de promoções dos sargentos que possuíam o curso de pelotão em 1947.

O comandante da luta contra o veto foi o ilustre deputado e general do Exército, Euclides da Rocha. Secundou-lhe Sr. Rui Ramos com o pensamento do PTB, defendendo o sacrifício da classe dos sargentos, que de longa data esperava ver o projeto em pauta. As [illegible] feito entretanto pelo Sr. Afonso Arinos. Teve um desfecho trágico para os subalternos das nossas Forças Armadas. E, não foram as suas palavras de ameaças [illegible] o fechamento do Congresso, por parte do Exército, ontem [illegible] uma [illegible] em favor dos deserdados da sorte, os sargentos das Fôrças Armadas que possuindo o curso de [illegible] de guerra [illegible] da Itália, deixaram um [illegible] de bravura e de [illegible] possuem.

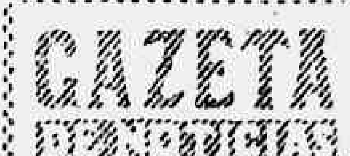
O Sr. Afonso Arinos [illegible] devidamente do nome do Exército, está a dever uma explicação ao general Teixeira Lott. O líder udenista, em suas acertivas, ontem, falava como se o ilustre cabo de guerra que responde por uma das pastas mais importantes no nosso sistema político, estivesse conivente com aquele ponto de vista. Na realidade, o Sr. Afonso Arinos fazia um perigoso jogo, em que os interesses do Sr. Juarez Tavora se evidenciavam sobretudo pos todos é sabido do desejo do Chefe da Casa Militar do Governo, em afastar do Ministério da Guerra o general Teixeira Lott barreira inexpugnavel de defesa dos sagrados princípios democráticos.

Falhando o golpe em que pôde responsabilizar o general Teixeira Lott pelos acontecimentos das Agulhas Negras, ontem, propiciou-se uma outra causa para incompatibilizar o Ministro da Guerra, com a tropa e perante a opinião pública da [illegible] intrigava-se o general Teixeira Lott. Esperamos agora pelos acontecimentos.



PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional iniciará amanhã, o pagamento dos pensionistas relativo ao mês de janeiro em curso. O pessoal ativo e aposentado receberão a partir do dia 20 e 21 respectivamente.


R. TEOFILO OTONI, 142 RIO
Redator-Chefe
FLAVIO MARANHÃO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO
Secretario
IVAN ALVES
Gerente
HUGO PODDA

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-3508
Publicidade	23-2778
Secretaria	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43-3626

O único cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos assinados.

AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva, a fim de tratar de interêsses mútuos.

— x —

SR. LUIZ COSTA

Pedimos comparecer, com a máxima urgência, à Gerência da GAZETA DE NOTICIAS, o Sr. Luiz Costa.

Cercado o Congresso por tropas do Exército

A reunião do Congresso Nacional, ontem, no Palácio Tiradentes, foi das mais agitadas. Apreciava-se, naquela Casa, o veto aposto pelo Sr. Café Filho ao projeto que estende aos sargentos e subtenentes que participaram da campanha da Itália e tenham concluido o curso de pelotão, ou outro equivalente, até a data de 28 de março de 1947, os beneficios da lei que regula as promoções ao posto de segundos tenentes, dos suboficiais, subtenentes e sargentos do Exército e da Aeronáutica, que participaram da Fôrça Expedicionária Brasileira, quando surgiram várias anormalidades. E' que o Congresso Nacional estava sendo cercado por tropas do Exército, devidamente municiadas, portando metralhadoras.

AS RAZÕES DO SR. CAFÉ FILHO

Nas razões do seu veto ao chamado Projeto dos Sargentos, o Sr. Café Filho disse que a transformação do projeto em lei acarretaria sérios inconvenientes para as Fôrças Armadas. Seriam promovidos, indistintamente, cerca de quatro mil suboficiais, subtenentes e sargentos». A seguir, evocou novamente «as sérias dificuldades do erário público baseando-se, ainda, nas informações dos ministros militares àquela proposição.

A SESSÃO

A sessão teve início às 14.30 horas, sob a presidência do Sr. Marcondes Filho (PTB — SP), com a presença de setenta e seis deputados e vinte um senadores.

Discutindo-se o veto foi a tribuna o deputado Campos Vergal (PSP — S. P.), que se manifestou contrário ao pensamento do Sr. Café Filho, alegando que os serviços de guerra prestados por uma legião de patriotas não pedia senão a equidade, em face aos beneficios da lei número 1.782 de 1952.

Criticou o orador as alegações de compressão de despesas do atual Governo, quando a opinião pública sabe o que se faz das economias da Nação. Os homens promovidos com o projeto em discussão, poderiam muito bem ser aproveitados nas inúmeras funções burocraticas das Circunscrições de Recrutamentos, ou, ainda, instrutores nos Tiros de Guerra, que poderiam entrar em função, com a patriotica pretenção do homem no interior, garantindo a habitação no campo e evitando o natural exodo, por época dos Sorteios.

PROTESTA O SR. RUI RAMOS

Falando a seguir, com o pensamento do Partido Trabalhista Brasileiro, o Sr. Rui Ramos (PTB, R. G. S.), defendeu, eloquentemente, os sargentos, ao mesmo tempo que denunciava àà Casa a presença de tropas do Exército, armadas de metralhadoras, nas circunvisinhanças do Palácio Tiradentes. Estava havendo uma frontal agressão armada ao regime, porquanto os soldados, com suas armas, ali estavam para impedir o acesso dos sargentos ao Congresso Legislativo a fim de acompanhar a discussão do projeto de lei que lhes dizia respeito. O ato, salientou o orador, constituiu uma violência, uma ofensa aos nossos princípios democraticos.

VOTAÇÃO SOB COAÇÃO ARMADA

A seguir, iniciou-se a votação da apreciação do veto, à baixo de coação das metralhas, que, ao redor do Congresso Nacional, pareciam falar uma linguagem clara.

TRES CORONEIS

Três coroneis do Exército, ao mesmo tempo em que os soldados faziam deter os sargentos que demandavam ao Palácio Tiradentes, agiam da mesma maneira, nos corredores da Câmara Federal, a fim de que os militares subalternos não ocupassem as galerias. Dois deles foram logo identificados. Tratava-se do tenente coronel Barroso, do Q. G., e do coronel Montes, do Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Guerra.

SERVIÇO SECRETA

Além de mais, os corredores da Câmara Federal estavam apinhados de homens desconhecidos, que agiam com livre desembaraço dentro daquela Casa, quando todo mundo sabe da dificuldade de locomoção, sem a devida identificação, pelas dependências do Palácio Tiradentes. Tratava-se de Oficiais do Serviço Secreto do Exército, que agiam no sentido de também afastar os sargentos daquele recinto.

AFÔNSO ARINOS TORPEDEIA

E enquanto se votava, o Sr. Afonso Arinos, líder da UDN, torpedeava o projeto, [illegible] votos para assegurar o veto, no que teve êxito, pois no final verificou-se que o mesmo fora mantido, com 141 votos a favor, contra 64 e um [illegible]. O Sr. Café Filho, mais uma vez, tinha uma vitória e, desta, assegurada com a presença de tropas de elite do Exército, portando armas automáticas.

DESMORALIZAÇÃO

O que aconteceu ontem é uma desmoralização do regime. O povo precisa ficar prevenido dos intuitos golpistas da UDN e seu governo, agora pregados abertamente em artigos assinados pelo Sr. Carlos Lacerda. Dias sombrios ameaçam a tranquilidade da família brasileira.

As eleições para senador pelo Maranhão

O Tribunal Superior Eleitoral marcou o dia 20 de março

O Tribunal Superior Eleitoral, reunido ontem, 18 sob a presidência do ministro Edgard Costa, decidiu acompanhando o voto do relator da materia, sr. Luiz Gallotti fixar para o dia 20 de março a eleição para senador e seu suplente pelo Estado do Maranhão, nas vagas abertas com as renuncias do senador Antonio Alexandre Bayma e seu suplente, Newton de Barros Melo.

NEGADO PROVIMENTO A RECURSO

O T.S.E. resolveu ainda, contra os votos dos Srs. Machado Guimarães Filho e Cunha Vasconcelos Filho negar provimento ao recurso do Partido Social Progressista, contra decisão do Tribunal Regional de S. Paulo diplomando o senador o Sr. Auro de Moura Andrade e consequentemente negando a recontagem de votos do Sr. Euclides Vieira.

MANDADO DE SEGURANÇA DO DISTRITO FEDERAL

Por unanimidade denegaram o pedido de segurança, formulado pelo Sr. Luiz Vicente de Azevedo Filho contra a possibilidade de virem os titulares efetivos e interinos do executivo municipal de São Paulo, a tomar posse dos cargos de governador e vice do Estado, uma vez que os considera inelegiveis.

Lar Prazolongo S. A.

Os fundadores do Lar Prazolongo S.A., abaixo assinados convidam os subscritores do capital para uma assembiea geral na qual se elegerão peritos que precedam à avaliação dos bens com que entra para a sociedade um dos subscritores, assembléia que se realizará às 12 horas do dia 26 do corrente mes de janeiro à Avenida Nilo Peçanha nº 25 2º sala 206.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1955.

JAYME DE SALLES PUPO
JOÃO JOSE DE ALCANTARA

MARIA DO SOCORRO REBELLO

✝ A familia de MARIA DO SOCORRO REBELLO, ainda sob o pêso da grande dor que a enlutou na sexta-feira passada, dia 14, vem, por êste meio, agradecer, penhorada, a todos aquêles que, nesse doloroso transe, lhe fizeram chegar suas condolências e o seu confôrto.

Ainda nesse ensejo, convida todos os amigos e admiradores da extinta para a missa de 7.º dia, que fará celebrar, sexta-feira próxima, às 6,30 horas, na Igreja Bom Jesus, na Estrada Braz de Pina, Penha.

Antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

APARTAMENTOS NO CENTRO

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Na Avenida 13 de Maio esquina de Almirante Barroso. Largo da Carioca — Estão à venda alguns apartamentos no "EDIFICIO ITU" já em final de construção

Pela sua localização em pleno coração da Cidade e pela renda garantida de 20 %, é o melhor negócio para aplicação de capital. APARTAMENTOS DE: uma, duas e três peças, entrada, kitchnette e banheiro completo. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 335.000,00 — COM PARTE A VISTA E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imoveis desde 1933
Rua da Assembleia, 104 — 4º andar
TEL.: 42-7395 — REDE INTERNA

Querem transformar a 'Ação entre Amigos' em caso político

Ontem prometemos demonstrar, matemàticamente, que não deveria ser realizada a Ação Entre Amigos com o véu de concorrência administrativa, cuja justificativa foi a não paralisação das obras do atêrro da área de Santa Luzia, onde será realizado o Congresso Eucarístico Internacional.

Segundo apuramos junto ao Secretário de Viação, Engenheiro Jorge Diniz Carneiro, o motivo que levou as autoridades da Superintendência das Obras do desmonte do Mórro de Santo Antônio a propor tal concorrência administrativa foi, exclusivamente, que a Prefeitura do Distrito Federal pudesse, em realidade, cumprir a palavra empenhada junto à Cúria Metropolitana.

Ora, êsse argumento, conforme já tivemos ocasião de acentuar, não procedia, tanto assim que a concorrência administrativa, realizada no dia 10 de dezembro do ano próximo passado, era para garantir a citada área, pronta no devido prazo. Aconteceu, todavia, que a firma que logrou ser classificada em primeiro lugar não havia sido a predeterminada pela Superintendência do Mórro de Santo Antônio.

CONSUMADO O FATO

Portanto, mesmo querendo a Superintendência do Desmonte do Mórro Santo Antônio algo para servir de escudo, isto é, a própria realização do Congresso Eucarístico Internacional, o que, de certa maneira, consumou o fato, com a realização da ação entre amigos, viu-se, logo depois, com o verdadeiro clamor público em torno do escândalo e as suas graves e perfeitamente possíveis consequências. Vemos, porém, sem tecer maiores considerações, fazer comparações de preços nas duas concorrências: uma, perfeitamente honesta, levada a efeito em presença de representantes da imprensa e do rádio, e outra, às escondidas, e cheia de restrições imposta aos demais licitantes, detalhe que o Código de Contabilidade Pública proíbe terminantemente, sob pena de sanções penais.

COMPARANDO...

O Serviço principal para o desmonte do Mórro de Santo Antônio e do atêrro da área de Santa Luzia é o transporte de terra. A Emprêsa Civilhidro deu para a execução dêsse serviço o preço de Cr$ 33,00 e a Engenharia Civil e Portuária S. A., propôs-se a fazê-lo na ação entre amigos, por Cr$ 43 o m3. Pois bem, o primeiro preço teve que ser aceito por fôrça de estar dentro da Lei, o segundo jamais poderia sê-lo por vários motivos, entre os quais de não ser feito em concorrência realmente administrativa, além de criar um verdadeiro disparate entre as duas firmas, sendo que a bem protegida vai executar o serviço com preço altamente lucrativo, enquanto a outra se verá em situação de flagrante desigualdade e com o grave risco de não obter caminhões para trabalhar. Aí está, em linhas gerais, a tecla pela qual nos vimos batendo contra êsse ato de irresponsabilidade que, em tempo próximo, poderá ocasionar uma verdadeira sangria nos cofres municipais, caso haja (o que não temos dúvida) qualquer ação judicial para se por tudo nos seus devidos lugares.

(Conclui na página 11)

MENEGHETTI NO RIO, HOJE

O futuro governador Ildo Meneghetti chegará hoje ao Rio as 11 horas, em avião da Varig. Ficará na Capital da República durante seis dias. Farão parte da caravana o Sr. Adail Moraes: O deputado Flores Soares, secretário da Fazenda; os deputados federais, que ora se encontram nesta cidade, Tarso Dutra e Hermes Pereira Sousa, e ainda o Sr. Francisco Juruena. A visita do Sr. Ildo Meneghetti ao Rio prende-se a assuntos administrativos de interêsse do Estado. Manterá contato na capital Federal com o presidente Café Filho e com os ministros de Estado. Um dos principais assuntos será o problema da viação férrea e ferrovias gaúchas.

GAZETA DE NOTICIAS DE 1878

(Conclusão da 3ª página)

sos publicado ultimamente em Lisboa.

MARGARITAS é o titulo desse apreciavel trabalho que tanto deixa descortinar os altos dotes de sua auctora.

A dar credito a um grande pensador, fez Deus de cada florinha um emblema, diz a poetiza: «Symbolizam: modestia as violetas, pureza os lyrios, belleza as rozas, saudade as saudades, lucto os goivos.. As «Margaritas» devem representar o abandono e a resignação».

Encerra-se hoje o sumário de Gregório

Foi adiada ontem a sessão do Tribunal de Juri, tendo os reus respectivos passado para a pauta de março vindouro.

Hoje, tadavia, realizar-se-há na 1ª Vara Criminal o prosseguimento do sumario de culpa sobre o atentado da rua Toneleros, devendo ser ouvido o senador Domingos Velasco, arrolado como testemunha do "tenente" Gregório Fortunato.

Com este depoimento, ficará encerrada a prova de acusação do guarda costa do extinto Presidente Vargas, prosseguindo o sumario, quanto aos demais.

'Não alimento rancores, pois, ainda confio na supremacia da dignidade'

Todos os circulos intelectuais do pais foram surpreendidos com a atitude grosseira do sr. Marcial Dias Pequeno, diretor da Radio Nacional, transferindo, sem razão aparente, a escritora Dinah Silveira de Queiroz que ha oito anos é apreciada produtora daquela emissora, para um posto burocratico inexpressivo, talvêz para atender a intimos recalques, na ofensiva natural da mediocidade estática contra o talento em ascensão.

Autora de romances de renome internacional como «Floradas na Serra», «Margarida La Rocque» e «A Muralha», todos laureados com vultosos premios aqui e em São Paulo, a agressão do sr. Pequeno não chegou a atingir a merecida aureola de popularidade da consagrada romancista, o que não impediu, entretanto, que eclodisse no seio de todas as classes sociais um espantoso movimento de solidariedade que, em seu significado moral, representa menos uma carinhosa homenagem à jornalista visada — pois esta se colocou acima de toda a mesquinhez do ato — que uma demonstração de repulsa ao Governo do sr. Café Filho, padrinho de inteligencias frustradas e padrasto rancoroso de todas as manifestações de cultura. O caso da cronista Dinah Silveira de Queiroz é eloquente e retrata expressivamente a epoca penumbrosa que estamos vivendo.

A proposito, recusamos ouvir a contista de «Sereia Verde» em seu apartamento de Copacabana, tendo Dinah Silveira de Queiroz delicadamente se excusado a comentar o caso, confiante como se encontra de que «os homens passam mas as boas obras são eternas».

Depois de mostrar-nos a correspondência vastissima, recebida de todas as partes do mundo nossa entrevistada esclareceu ao reporter:

— «Em minha profissão, a primeira coisa que aprendi a compreender foi a investida solerte dos incapazes. Sempre que me acontecem certas coisas, é sinal de que continúo subindo e meus esforços estão sendo úteis à coletividade.

Desde que passei a divulgar no radio o «Café da Manhã», o objetivo foi um único: servir. Construir. Divulgar as lições de bondade e compreensão, num mundo que precisa ser compreensivo e bom para poder sobreviver. Milhares de certas de ouvintes reconhecidos, comprovam que a semente não caiu em terra sáfaro.

Quanto ao ato que me atingiu, evitemos comentá-lo. Sòmente os espiritos pequenos se detém em minucias mesquinhas quanto a missão a cumprir é tão vasta e ha tanto campo aberto para exercê-la. Não alimento rancôres, pois ainda confio na supremacia da dignidade, embora disso tudo haja resultado para o meu coração esta realidade confortadora: constatei em poucos dias, o numero de amigos anonimos que possuo muito alem de minha estimativa mais otimista e quero, daqui agradecer a todas essas comoventes demonstrações de ternura, como prova de que, nesta epoca de utilitarismo criminoso ainda sobrevive, como a presença de Deus, a parcela que se emociona com a musica de um poema, com a beleza do Sonho, com a esplendencia silenciosa de um romance de amor».

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTICIAS

fundada em 2 de agôsto de 1875

A TERCEIRA FACE DO GOLPE

A terceira face do golpe sonhado e alimentado pelo udenismo será a guerra civil, a desordem, a luta fratricida de consequências imprevisíveis, pois a nação não aceitará inerme e indiferente um golpe sêco e que modifique ou altere o regime em que temos vivido.

Esta face precisa ser encarada pelos homens responsáveis desta terra, uma vez que sabemos dos esforços dos udenistas em conseguir adeptos para suas idéias e manejos.

Por todos os meios êsses cúpidos do poder, capitaneados pelo Sr. Afonso Arinos, pelo Sr. Carlos Lacerda e ajudados até mesmo pelo Sr. Raul Pila, tentam impressionar a opinião pública para amortecer as consequências de u'a manobra ditatorial, a fim de que consigam realizar o programa que se traçaram.

Outro, porém, é o clima do Brasil de hoje, quando vivas e atuantes consciências se antepõem a manobras dêsse jaez. Sim, as Fôrças Armadas, que têm dado a mais bela demonstração de espírito público e de amor ao país, não se prestarão, jamas, para acampanar um golpe sêco, que abra caminho a uma ditadura, porque essas Fôrças Armadas, embora reconheçam nossas dificuldades em todos os setores, são as próprias tradições do Brasil e de seu povo.

Entretanto, querem os corifeus do golpe que sejam elas anteparo às reações que poderiam surgir. Mas como pretender e esperar que a parte sã da nação e a que representa a essência de sua vida política possa servir de escudo para um grupo que faliu politicamente e que tem sua história ligada ao reino das traições e das mistificações ?

Como se poder admitir isso que querem fazer crer os udenistas, de que as Fôrças Armadas possam apoiar um golpe para defender o tubaronato, a exploração do povo, os negocistas, enfim êsse reino de champanota e de uisque, em que vivem êsses elegantes udenistas e não poucos pessedistas, reino que constitui o mundo das élites falidas e podres dêste país, onde existem *os dez mais e as dez mais*, mas onde não se conhecem os deveres mais elementares de moralidade pública e doméstica ? Como se pretender um golpe para defender êsse *bas fond* elegante, em que vicejam autênticas flores do lodo, e os Narcisos endinheirados, a formarem uma élite *blasé*, fútil, inconsequente, podre física, moral, mental, espiritual e politicamente ? Não há como se pensar que as Fôrças Armadas venham sequer a admitir tamanha monstruosidade, pois elas representam a confiança mais legítima e mais pura do povo brasileiro em suas instituições e em seus destinos.

Já que as élites brasileiras se resumem nessa estulta classificação dos *dez mais e das dez mais*, e no colorido das saias e gravatas do mundo elegante dos sibaritas e dos amancebados oficialmente, não serão elas que irão dirigir êste país, orientadas pelos políticos udenistas, que até ontem serviram a Vargas e receberam dos cofres do país alguns milhares de dólares, em missões oficiais, não para servir o país, mas para pôr seus negócios em ordem, como exemplifica o Sr. Afonso Arinos com sua viagem a Caracas, a pêso de dólares.

As *élites* nacionais estão falidas e derrotadas. Esqueceram o Brasil pelo reino da amancebia e da champanhota, e agora, tangidas por alguns de seus componentes, pretendem aos mesmos se ligarem em partido, para explorarem as Fôrças Armadas, a fim de terem garantia para um golpe contra as instituições.

(Conclui na página 4)

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

JORNAL

Genaro Bittencourt foi credenciado a tratar junto ao presidente do Banco do Brasil do ressurgimento de O Radical.

Condições estatuidas para a concretização do negócio:

1) O Radical trairia sua linha getulista;

2) O Radical apoiaria o govêrno de Café Filho.

E' um crime! O Radical não póde continuar circulando na defesa do Ideário de Vargas, mas pode voltar a circular em defesa do governicho que aí está.

Quanta austeridade!...

* * *

VOZ GETULISTA

A maior voz getulista do Brasil, no momento, é, inegàvelmente, a do Eloy Dutra. Conquanto nada tenha recebido do grande presidente, a quem não conheceu sequer pessoalmente, Eloy mantém-se fiel à defesa de sua obra e de sua doutrina, contra o ódio dos iconoclastas de todos os matizes.

Sei, mesmo, que importante político brasileiro lhe colocou, há dias, em mãos, um cheque de Cr$ 1 milhão para promover sua publicidade.

Eloy, embora pobre, negou-se a aceitar a proposta, ficando na trincheira que abriu num momento de indecisões e de recuos de muitos daqueles que tudo haviam obtido do imortal estadista.

E' por isso que fecho ao lado de Eloy, o que deve, de resto, ser feito por todos os getulistas.

* * *

MICARÊME

Rosângela Maldonado, verdadeira Rainha do Carnaval, deu vida e alegria, sábado próximo passado, ao Clube Internacional de Regatas. Com aquela simplicidade cativante, a lourinha abafou. Sua Majestade, ao deixar o cetro para sua sucessora, agora, em 1955, vai ganhar outro título: o de Micarême carioca.

GREGÓRIOS

Gostaria de perguntar a João Neves se J. E. de Macedo Soares e Paulo Bittencourt também são gregórios e viúvas.

E' que êles também apóiam a candidatura de Juscelino à futura Presidência da República.

* * *

MOVIMENTO

O movimento contra a candidatura Assis Chateaubriand no Maranhão é grande. Basta dizer que até os jornais do Chatô o estão sabotando, com Wilson Aguiar à frente.

Wilson, que é cearense, mas se diz acreano, para extorquir vantagens do Território, acha que Chateaubriand é indigno da investidura.

* * *

ROMANCE

Ibrahim Sued está de namôro cerrado com a Sônia Carneiro, Miss Bangu de 1954.

A coisa promete e, segundo o Jacintinho, acabará na pretoria.

Pobrezinha da Sônia! Não merecia êsse futuro...

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Recebi (e agradeço) as seguintes cartas:

1) Mário Pena (getulista como eu, que aplaude minha orientação);

2) Artur Pinto Gonçalves (que me pede ataque o Corvo. Mais do que eu tenho atacado?...);

3) Maria Aparecida (que me solicita um retrato com dedicatória. Enviarei).

...íssima a todos.

NOTÍCIAS DA REPÚBLICA DO CAFÉ

João. Você, pelo menos desta vez, procurou acertar, colocando-se ao lado do bom-senso, contra os vendidos e os traidores, não permitindo a saída do ministro Seabra Fagundes da pasta da Justiça.

Êsse é, reconhecemos, um dos poucos nomes limpos de que você se cercou e não seria justo que a simples imposição do paranoico Lacerda constituisse motivo suficiente para seu afastamento.

Veja se continua assim, xará.

Uma vez que outra, você precisa contar com um palavrinho de simpatia do

João Rubiácea

Popularidade

A POPULARIDADE do corvo do Lavradio vem decrescendo, dia a dia. Após a celebre entrevista na TV Tupi, quando o pasquineiro foi reduzido à expressão mais simples, pelos deputados Vieira de Melo e Amaral Peixoto, muitos agitadores de lenços brancos passaram a ter outra idéia do responsável pela morte do Presidente Getulio Vargas.

Agora mesmo, em Juiz de Fora, repetiu-se o fenômeno anti-lacerdista. Quiz falar em praça pública, o presidente do Clube da Lanterna, e não o conseguiu. Foi à sacada do hotel e tampouco teve êxito, do mesmo modo como não pôde falar de dentro de um carro da estação-radio local.

O nobre povo de Juiz de Fora demonstrou, publicamente, seu repúdio pelo asqueroso individuo que dia a dia, decresce de conceito, mesmo no seio da familia do tubaronato, onde tem sua tenda armada.

PARA GIOCONDA SORRIR

DE SENADOR...



Ha dias, comentava-se no Senado a personalidade e as atitudes do senhor Assis Chateaubriand, enaltecendo-se o seu extraordinario espirito de progresso, quando alguem recordou um episodio interessantíssimo. Procurando o W. C. privativo dos senadores, o representante da Paraiba teve o desgosto de não poder utiliza-lo, tão sujo estava. Furioso com aquela prova de falta de civilização, Chateaubriand voltou ao plenário, onde, da tribuna, em palavras candentes, estigmatizou aquela sujeira e tanto deslise.

Ouvindo o caso, o Barcelino Maia observou:

— Foi exagero acusar o povo brasileiro de incivilisado, só porque um W. C. do Senado estava sujo. Afinal de contas, se havia porcaria, era obra de senador...

POLITICA DO DISTRITO

José Anselmo

NÃO se trata de diagnóstico médico para saber se o doente está enfraquecido. O «33» que se ouve em todas as conversas políticas diz respeito ao número que temos a mensagem do Executivo pleiteando do fôsse majorado o imposto de venda e consignações para quatro por cento.

AINDA ontem, na instalação da imagem de São Sebastião na Câmara Municipal, com a presença do prefeito Alim Pedro, presidente Levy Neves, vereadores e gente do povo, a danada da «33», em reunião realizada depois no gabinete da Presidência, foi o principio e o fim de todos os entendimentos.

COM certa habilidade, Levy Neves, aproveitando a presença dos jornalistas, queria forçar o prefeito a reconsiderar a ameaça no congelamento de todos os créditos destinados a calçamento de ruas. Como se sabe, essas

(Conclui na página 4)

GAZETA DE NOTICIAS de 1879

Domingo, 19 de Janeiro

S. SEBASTIÃO E A MARINHA — Em seu folhetim «A Semana», assim começa F. de M. (Ferreira de Menezes): «S. Sebastião, que é o Santo d'estes três dias e o padroeiro d'esta boa cidade, viu-se um dia sem roupa, e em paga pregaram-lhe no corpo boa somma de settas. Pois ao sr. ministro da marinha, Ferreira de Moura, coube sorte identica: os gatunos tiraram-lhe a carteira e o Senado prega-lhe cada dia no sua paciencia uma chuva de settas. Pobre Sebastião! O bonachão ministro vê hoje a quanto expõe-se encampando todos os actos do seu antecessor, d'aquelle homem cruel, que deixava o coração em casa e dirigia-se para a secretaria da marinha com o seu facão de carniceiro.

Deus porém não dorme, e o feroz ministro, metendo-se a bulir no carvão da marinha, morreu asphyxiado no fumo do mesmo...»

DIZIMADOS PELA VARIOLA — Telegrama do Recife: «Grassa com intensidade, entre os retirantes que foram para o Amazonas, a variola.»

ATENTADO CONTRA A IMPRENSA — «Homem, no Senado, o sr. senador Corrêa, presidente do Conselho, respondendo ao Sr. senador Corrêa acerca do attentado que se praticou no Paraná contra o jornal «Paranaense», declarou que puniria os delinquentes e que queria completa liberdade de imprensa».

UMA POETISA — «A distincta poetiza D. Adelina Amelia Lopes Vieira offereceu-nos um exemplar de seu livro de ver-

(CONCLUI NA PAG. 2)

POLITICA DO ESTADO DO RIO



Paulo Porto

ESTÃO preparando um grande carnaval para o dia da posse do Governador Miguel Couto Filho, no Ingá.

O P.S.D. fluminense está organizando um grande programa de festividades para o dia 31 do corrente, constando, inclusive, um «show» com bombas chinesas, foguetes e busca-pés, às 20 horas, na Praia de Icaraí.

SERA depois de amanhã, sexta-feira, e não como foi publicado, ontem, por um lapso de que não nos cabe culpa, a diplomação dos eleitos, no Estado do Rio.

ATÉ o próximo di 21, será conhecido o Secretariado do Govêrno Miguel Couto Filho, a se instalar no dia 31.

Podemos afirmar que, na conformidade do acôrdo feito entre o P. S. D. e o P. T. B., na base eleitoral, caberá a agremiação trabalhista, três secretarias de Estado.

NA última sexta-feira, os srs. Miguel Couto Filho e Roberto Silveira, governador e vice-governador eleitos, estiveram reunidos, discutindo ambos sôbre a formação do secretariado, mas sem chegar a qualquer resultado.

O P.T.B. apresentou lista triplice, mas, no decorrer do «tête-à-tête» não se citou nome algum.

AINDA coninua em Cabo Frio, de onde deverá regressar, amanhã, o professor Miguel

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

O PANAMÁ

(Charge de Michel Simão)



Ex-vereadores — Como é que vamos viver, se não conseguimos reeleger-nos.

Levi Neves — Tranquilizem-se. Tenho, aqui, colocação para todos.

Os comunistas chineses invadiram a ilha nacionalista de Ykiangshan



O Govêrno do General Perón não está dando tréguas à Igreja, na Argentina, noticiando-se agora a supressão dos lugares de inspetores do ensino religioso, na Provincia de Santiago del Estero, no Prata

Admitiram, ontem, os nacionalistas chineses, a invasão da ilha de Ikiangshan, situada ao norte de Formosa. Assim é que de Taipeh, Capital do Govêrno de Chiang Kai Shek, o Ministério da Defesa Nacionalista anunciou que fôrças comunistas chinesas de terra, auxiliadas por unidades navais e aéreas invadiram aquela ilha, acrescentando os despachos que pesados combates estavam em progresso.

Outras informações adiantavam que o ataque aeronaval à ilha nacionalista de Ikiangshan foi a primeira operação combinada contra os postos avançados nacionalistas desde que começou a guerrinha na zona meridional do Mar da China, em setembro passado, com o bombardeio da ilha Quemoy.

* * *

DÉBITOS BRASILEIROS NA INGLATERRA

LONDRES (BNS) — O Financial Times **publica em lugar de destaque, em sua edição do dia 17 do corrente, uma crônica de seu correspondente no Rio de Janeiro em que se examina a questão dos débitos brasileiros em esterlinos. No artigo, anuncia-se para a próxima semana o começo de novas conversações sôbre o mencionado tema.**

* * *

A VIAGEM DA PRINCESA MARGARET ÀS CARAIBAS

LONDRES (BNS) — A princesa Margaret escolheu três novas e atraentes côres para figurar no vestuário que levará consigo em sua próxima excursão pelos territórios das Caraibas.

As tonalidades dadas a conhecer pelo Conselho Britânico da Côrte, que está sob o patrocínio **da Princesa**, são o Ouro Caribe", amarelo suave e brilhante, o **Azul Bermuda**, esplêndido como o céu das Ilhas Ocidentais, e o **Açúcar de Cana**, pálido bege assemelhando-se ao tom do melado. Duas das mencionadas côres são particularmente indicadas para tecidos de lã, algodão, sêda e rayon, e são também apropriadas para artigos de couro. As côres são excelentes para artigos de couro. As côres são excelentes quando combinadas com o branco, o preto e o azul marinho, com o que se conseguem uma atraente variedade de côres.

* * *

PELÍCULA SÔBRE A MAIOR EXPOSIÇÃO AERONÁUTICA DO MUNDO

LONDRES (BNS) — Os paises latino-americanos estão vivamente interessados num filme da Sociedade de Construtores Aeronáuticos Britânicos, apresentado em Farnborungh, em 1954.

Vinte e três paises pediram 450 cópias do filme, entre êles, Brasil, Argentina, Chile, México, Cuba, Panamá, Uruguai e Venezuela.

* * *

A CONFERÊNCIA DA O.E.C.E.

LONDRES (BNS) — Ao chegar a Londres em 17 de janeiro, procedente de Paris, onde presidia a reunião de Ministros da Organização Européia de Cooperação Econômica, o Ministro britânico da Fazenda, Sr. R. A. Butler, declarou que a Conferência foi uma das mais satisfatórias até agora realizadas.

Perseguição Policial em Nova Iguaçu

Manifesto contra o golpe

Energica advertência dos Estudantes — A favor da multiplicidade de candidatos e contra quaisquer tipos de intervenção na escôlha de nomes — Integra da nota do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil

A situação politica do país nos obriga a um pronunciamento, pois este jamais faltou nas ocasiões em que tem perigado a sobrevivencia de nossas instituições democráticas.

Hoje, mais do que nunca, faz-se mistér ouvir a voz da mocidade, que a ela caberá, forçosamente, os destinos do Brasil futuro: hoje, mais do nunca, os abutres agem em cadeia, aguardando o primeiro sintoma do tumor para corroer a ferida e tranformar a vitima em carniça.

Falam em união e desagregam; lutam pela pluralidade dos partidos e exigem candidato único; levantam suspeição e tramam golpe. Onde a decência, a honestidade, a moral daqueles que meses atrás se insurgiram contra a tentativa de supressão das liberdades democráticas e a favor de eleições limpas e imparciais.

Não cremos que haja outro perigo para a democracia brasileira senão essa constante investida de demagogos que não sabem ou não querem saber que um candidato deve ser combatido com a apresentação de outro candidato; que o país acaba de sair de um grande pleito, no qual concorreram figuras dos mais diversos matizes e nem por isso foi arguida a possibilidade de perigo e instabilidade da Democracia. Esta se fortalece é com o voto, a pluralidade de partidos e candidatos, tudo isto formando uma consciência civica e um aprimoramento de idéias capazes de se sobreporem a quaisquer abalos em seus alicerces.

Cabe aos verdadeiros democratas o papel de alertar, de recomendar, de lutar, nunca o de exigir, de impor ou de suprimir. Lógico que o ideal será a união, mas união em torno de programas e de principios, união até de partidos, jamais exigência, imposição ou expurgos de nomes.

Os estudantes, por várias vezes, sairam às ruas para lutar por suas reivindicações, pela defesa da Democracia ameaçada pelas potências totalitárias do Eixo, pelo cumprimento e realização dos anseios do povo. E sempre retornaram vitoriosos e de cabeça erguida de suas campanhas. Seria essa apenas mais uma jornada civica de preservação do regime e de defesa do direito do povo de escolher, livremente, seus dirigentes. Acautelem-se os golpistas.

(a) Antonio Frejat — Presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil.

Politica do Distrito

(Conclusão da 3ª página)

verbas são da iniciativa de todos os vereadôres, visando a atender as necessidades de calçamento nos bairros e suburbios em que têm influencia politica.

NA falta de um plano de ... eis andaram acertados. Afinal de contas o orçamento precisava consignar recursos para conserto de ruas.

FOI nessa altura que o prefeito Alim Pedro, relembrando a 33, obtemperou não poder recuar da decisão. Se a 33 houvesse vingado seria diferente. Em todo caso, prometeu que se a arrecadação exceder às previsões, êle atenderá ao calçamento das ruas, de acôrdo com a indicação dos vereadôres.

FUGINDO da 33, um jornalista perguntou a Alim Pedro se ia atender ao abôno do funcionalismo municipal, depois de concedido para os servidôres da União. O prefeito, lembrando no ... a falta de recursos pela não aprovação da 33, respondeu ... de numerário suficiente para atender às despêsas. Como prefeito, não dispõe de guitarra para fazer dinheiro. Embora favoravel, pois êle mêsmo se considera funcionário, disse Alim que o assunto será submetido à apreciação do govêrno Federal.

POR fim veiu a última pergunta. Alguém desejava saber o numero de peregrinos que assistira às comemorações do Congresso Eucaristico Internacional. O prefeito, um tanto abstráto, respondeu que seria de 500 milhões a um bilião a população flutuante. Ao que um reporter, fazendo blague, acrescentou que Alim Pedro, preocupado com o orçamento, só pensava em termos de biliões...

COM tamanha tabua de salvação, Alim Pedro se agarrou a mesma e saiu de «jacaré» do Legislativo, deixando atraz de si uma esteira de curiosos, a se interpelarem a respeito de quantos desaguisados politicos ainda estão por vir, em função da 33...

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/MOVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
Fone 32-9309

A terceira face do golpe

(Conclusão da 3ª página)

Podemos dizer que o Brasil é sòmente hoje as Fôrças Armadas e o povo, pois o resto se consumiu na indolência, na prevaricação e no negocismo, na champanhota e na escolha dos *dez e das dez mais*, e não pode ser defendido êsse resto por ninguém, muito menos pelos que representam a nossa mais pura tradição. Vivemos horas dramáticas e graves, mas saberemos conjurar todos os perigos e dificuldades, pois o Brasil enfrentará a terceira face do golpe, se pretenderem impedir a sua continuidade democrática.

E enfrentará tendo ao seu lado as Fôrças Armadas que jamais servirão de pálio para cobrir um grupo que apodreceu no ócio e na prevaricação política e social.

Policiais violaram o lar de uma família, depredando-o, em sua ausência — Um dos tiras tentou achacá-la — Roubaram alguns pertences e levaram para a Delegacia local

Esteve em nossa redação Nair de Souza Ferreira, casada, de 31 anos, residente à rua Baroneza de Mesquita, 136, sitio 5, em Nova Iguaçu, fazendo graves acusações à policia daquela cidade.

Contou-nos a queixosa que a casa onde reside, embora condenada pela Saúde Pública, era sublocada por um individuo de nome Pedro Celestino, zelador da mesma a diversas familias. Com o decorrer do tempo, Pedro Celestino entendeu de aumentar o aluguel de Cr$ 450 para Cr$ 1.250.

Não concordado, Nair deixou de efetuar os pagamentos, mesmo porque a casa não pertencia ao zelador. Mais tarde, êste morreu. Agora, a policia de Nova Iguaçu quer joga-la no *ôlho da rua*, custe o que custar.

Em dias da semana passada, um grupo de policiais, dentre os quais se achava Esmerado Rosa, vulgo Pinguinho, invadiram seu domicilio, quando ela e seu marido estavam ausentes, depredando a casa, além de roubarem alguns instrmentos agricolas, como uma enxada, uma picareta, um martelo e duas foices, levando tudo para a delegacia. A louça e outros utensilios, foram reduzidos a cacos. Acrescenta, ainda a denunciante que foi queixar-se à delegacia, sendo recebida pelo escrivão e vereador de nome Paixão, que a desrespeitou. *Pinguinho*, conforme o depoimento dela vem movendo tenaz perseguição, permanecendo horas e horas á sua porta, soltando palavras obcenas, sem o menor respeito ao menos a seu cinco filhos menores e isto porque êle, certo dia tentou achacá-la, em Cr$ 500 e, como ela se recusse a entregar-lhe o dinheiro passou o policial a persegui-la.

Nair termina sua queixa, solicitando ... delegacia regional que faça cessar os abusos cometidos ... por seus sub...nos, pois já está cansada de passar vexames.

TEM CASPA? Caem os Cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE ELIMINA A CASPA Evita a Quéda — BELEZA e VIGOR dos CABELOS

O drama da sêca em Realengo

Abandonado o conjunto do IAPI pelas autoridades — As familias na iminência de uma grave crise de tifo e outras doenças infecto-contagiosas — Os politicos só aparecem para pedir votos

A laboriosa população do Realengo, em sua maioria habitando as casas do conjunto residencial de responsabilidade do IAPI, está vivendo o drama da seca em plena Capital da Republica. Ruas como a Marechal Joaquim Inácio e Antonio Faustino, bem como Barão do Triunfo, desde longa data não possuem o precioso liquido a não ser nos registros com raras exceções e quando alguém, se acha com o sagrado direito de reclamar, o responsável pelo conjunto não aparece. Aliás, em Realengo, ninguém o conhece. E' bem capaz mesmo do conjunto estar entregue às moscas pois se há alguém para responder por qualquer coisa ali, este alguém é invisivel, como invisivel têm sido as melhorias que o Instituto tem feito.

Ao tempo da inauguração das casas, valia a pena se dar um pulo até Realengo, onde uma perfeita politica de amparo ao operário podia ser observada. O Presidente Vargas, imbuido dos mais altos propósitos patrióticos, deu ao operariado do Realengo a verdadeira concepção de, um lar, com casas com jardim e quintal. Entretanto, o Sr. Eurico Dutra, de quem tão bem se fala, começou com a desorganização do modelar conjunto, permitindo a construção de alguns edificios de apartamentos, que o povo muito bem chamou de caixas de fosforos. Foi daí para cá que a coisa desandou. Nunca mais se viu em Realengo, um cambihão apanhando lixo, ou uma gota dágua nas bicas. As casas estão todas sujas, os conjuntos, pela falta dágua, pela falta de lixeiros, transformaram-se em colmeias imundas e o povo sofredor, que conheceu Realengo em seus aureos dias, passou a encarar o bairro pela outra definição do dicionário, isto é: Realngo é um lugar destinado às moscas.

Na realidade, o bairro vive este destino.

Documento perdido

Esteve em nossa redação o sr. Lambri Pereira de Barcelos, que veio solicitar-nos o seguinte: tendo perdido sua carteira de reservista, pede a quem a encontrou, entregá-la à rua Paula Matos n. 178 ou telefonar para 32-5100, pelo que desde já se confessa agradecido.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

O ATUAL DELEGADO FISCAL DA PREFEITURA DE SANTA RITA — 3ª D.F. — ESTA' REVENDO OS ATOS DOS SEUS ANTECESSORES

Os despachantes aduaneiros, por suas funções especificas, são para todos os efeitos «Auxiliares da Administração Pública», como assim foram classificados pelo D. A. S. P., não podendo por isso mesmo acumular outra qualquer função, nem ser negociante, interessado ou empregado de estabelecimento ou empresa comercial em face do que preceitua o artigo 30º do Decreto-lei numero 4.014, de 13-1-952, que transcrevemos:

«Artigo 30º, Decreto-lei numero 4.014.

O Despachante Aduaneiro ou seu Ajudante «não podera ser negociante, interesado ou empregado de estabelecimento ou empresa comercial». Não lhe é permitido, outrossim, despachar, ou agenciar, nas Repartições Aduaneiras qualquer espécie de negocio próprio, por si ou seus ajudantes ou propostos, sendo-lhe igualmente vedado concorrer aos leilões da Repartição Aduaneira em que servir».

De conformidade com o que estabelece o artigo 156 da Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas da República, «ainda em pleno vigor», os Inspetores e Administradores são obrigados a designar um lugar apropriado, no edificio da Repartição, para reunião e trabalho dos Despachantes.

Por falta de acomodações para a totalidade da classe — atualmente 200 Despachantes — são estes obrigados a se instalarem em salas de outros predios vizinhos à Alfândega, sendo por isso mesmo, durante muito tempo, dispensados do pagamento do imposto de localização à Prefeitura, por não poder a Alfândega cumprir a Lei.

Com passagem para a Prefeitura dos pagamentos do Imposto de Indústrias e Profissões, isto é, desde 1949, entendeu esta de cobrar dos Despachantes tal tributo na proporção de Cr$ 100,00 pelo Alvará de Localização do seu escritório e mais o Imposto de Indústrias e Profissões, segundo o valor locativo, isto é, equiparou os Despachantes Aduaneiros que são «Auxiliares da Administração Pública, aos profissionais liberais.

Os Despachantes Aduaneiros, embora amparados pela Lei que os isentava de tal pagamento, acederam em obedecer às exigências da Prefeitura e pagaram o que lhes era exigido, sem qualquer constrangimento.

Vem agora o atual Delegado Fiscal da 3ª D. F. Distrito de «Santa Rita», onde estão localizados os escritórios dos Despachantes Aduaneiros, imediações da Alfândega, e entendeu que os seus colegas antecessores estavam todos eles, errados, pois os Despachantes Aduaneiro, no seu entender, não são Profissionais Liberais e por isso tinham que pagar o imposto de Localização de Cr$ 150,00 e não Cr$ 100,00 e sem qualquer outra formalidade foi cobrando mais 50,00 de cada Despachante, isto desde o ano de 1949 até 1954, inclusive.

E' para esta forma ilegal de cobrar do Contribuinte, que não é culpado dos êrros dos antecessores do atual Delegado de Santa Rita que protestamos por estarmos convencidos de faltar competência ao Delegado atual da 3ª D. F. de Santa Rita para modificar o código de cobrança de localização com efeito revisor dos autos dos seus antecessores.

Levamos por isso ao conhecimento do distinto engenheiro Alim Pedro, integro prefeito do Distrito Federal, esta ocorrencia por acharmos fora das normas legais o procedimento do seu Delegado na Freguezia de Santa Rita.

Politica do Estado do Rio

(Conclusão da 3ª página)

Couto Filho. Só então S. Excia. abordara os nomes do seu «staff».

NAO conseguimos encontrar o sr. Roberto Silveira, nem na sede do Partido, nem na Assembléia Legislativa, tendo o deputado Angelo Bittencourt, nos informado, então, que o encontrariamos no escritório do sr. Paulo de Melo Kale.

Quando fizemos a ligação telefônica, já ali não mais encontramos o vice-govêrnador eleito, mas o sr. Paulo de Melo Kale, que é secretário geral do P.T.B. prestou-nos interessantes informações, a respeito do momento politico, no que tange ao grêmio trabalhista.

ASSIM ficamos sabendo, através a palavra daquêle lider petebista, de que o P.T.B. tem direito a três secretarios e que esas são, as do Interior e Justiça, Viação e Obras Públicas e Educação e Cultura, cabendo, outrossim, aos respectivos titulares, escolher os chefes de Departamentos.

As autarquias federais e estaduais, tal qual aconteceu com o Govêrno expirante, serão entregues, também, aos Petebistas fluminenses, face o acôrdo existente. Os nomes dos ocupantes das autarquias já estão indicados.

PERDEU o P. D. C. a «parada» contra o sr. Irineu José da Costa, deputado estadual, eleito pelo P. S. B., visto que o T. R. E., por 8 votos contra dois, negu a cassação do registro do referido candidato, que, dessarte, tem assegurado o seu lugar, na Assembléia Legislativa.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas. Munições. Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produtos químicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

Um dos crimes passionais de maior sensação na cronica policial carioca de todos os tempos foi êsse do assassinato da atriz Itala Braga Torres pelo violinista Rogerio Izaias, não só pela frieza com que se verificou, mas, também, pela sua coragem. E a história de uma mulher romantica que armou, ela propria, a tragedia de que foi vitima.

Narrando-a, a grande reporter Sheila Nasser está oferecendo aos nossos leitores o melhor do seu estilo de escritora realista.

"O CRIME DO VIOLINISTA ROGERIO IZAIAS"

Copyright da "Gazeta de Noticias" ☆ ***Reportagem de SHEILA NASSER***

CONTINUAÇÃO

Entrando naquele "reservado", que na verdade era um quarto, Itala julgou de bom alvitre — de acordo com o espirito romantico das heroinas dos seus romances — tomar uma atitude de pudicicia. Aliás, fôra somente em obediencia a êsse espirito de recato romanesco que até ai resistira a duas ou tres tentativas feitas por Izaias para possui-la, embora também o desejasse ardentemente.

Assim arrumou uma pequena cena. Mas, sentindo na nuca e nos braços os labios sedentissimos de amor de Rogerio Izaias concordou em ficar.

Veio uma refeição que eles comeram, em meio de seus cálidos protestos de amor eterno; dos fabulosos ... manifestados ... atriz de ... descobertos. Naquele dia não haveria espetaculo a noite, pois estava enfermo o principal ator, insubstituivel no seu papel.

E porisso, tinham eles o resto da tarde e parte da noite. Gostaria que Itala estivesse à porta da casa de espetaculos uns vinte minutos ou meia hora antes daquela em que habitualmente seu marido ia buscá-la.

Rogerio tocou a campainha com a qual era chamado o garçon. Pediu uma garrafa de vinho do Porto. E mal acabou de fechar a porta, novamente, veiu por traz da cadeira em que Itala estava sentada, segurando-lhe o rosto carinhosamente e depositando-lhe nos labios carnudos um grande beijo.

Um frisson de sensualidade sacudiu o corpo moço e bonito da atriz, que levantou-se de repelão, lançando os braços em torno do pescoço de Izaias colando novamente os labios aos dele. Quando se desprenderam dêsse amplexo, que durou minutos prolongados, Itala, já estava sem a blusa fina de moire, que Izaias atirara a esmo. E a saia de casimira grossa, de talho godet, jazia aos seus pés.

Alucinado de amor o violinista tomou-a nos braços e levou-a até o largo divã, onde a depositou carinhosamente, deixando-a com uma das pernas pendentes. Suas mãos nervosas levantaram a anagua e rasgaram, antes que tirarem, a calcinha de sêda côr de rosa...

- Deixa-me, amor de minha vida! Nunca poderei ser tua!

Não posso, não quero, nem devo trair o meu compromisso!

Assim falava Itala, com palavras entrecortadas. Mas, seus olhos fechavam-se languidamente, seus braços do admiravel torneado pareciam animados por um compasso de **ballet**: e suas pernas afrodisiacas enroscavam-se no dorso já então despido Rogerio Izaias.

Não é possivel contar, aqui, o que foi aquela tarde de amor entre os apaixonados. Vencido o recato inicial, possuiram-se intensamente, violentamente. Não houve centimetro do corpo admiravelmente alvo de Itala em que Izaias não pousasse os labios!

Cerca das 7 horas da noite exaustos de tantos transportes amorosos, resolveram retirar-se. Antes, porém, jantaram frugalmente, passando de bôca a bôca pedaços de iguarias.

CONTINUA AMANHÃ

Bandidos semeiam sangue nos morros da cidade

O Morro de Mangueira viveu, durante a madrugada de ontem, horas de intranquilidade, quando o facínora Altair Carlos do Nascimento, vulgo Balico, indivíduo de péssimos antecedentes e foragido da Justiça, invadiu um barracão, juntamente com sua quadrilha, quase roubando do operário, dono da casa, Cr$ 10.500,00, depois de alvejá-lo com tiros de revólver. Os tiros despertaram os vizinhos e, ao tentar socorrer a vítima, alguns foram intimados a recuar, sob ameaça das armas, dando fuga à horda de desordeiros.

A INVASÃO

Por volta das 4 horas, Antônio Vieira, solteiro, de 40 anos, residente num barracão s. n., daquele morro, dormia, socegadamente, quando acordou pela voz de uma pessoa que o chamava pelo nome. Antônio levantou-se e abriu a porta. Antes de identificar os assaltantes, ele os saltou na sua frente com um revólver na mão, intimando-o a entregar o dinheiro. Antônio disse que era pobre, mas o grupo, que se compunha de ladrões, avançou contra êle, impedindo que o mesmo defendesse seu lar. Como não encontrasse o dinheiro, que estava bem escondido, irritou-se um dos meliantes detonando 2 tiros, que foram alcançar Antônio no abdomen.

A FUGA

Ao notarem a presença de algumas pessoas, que acorreram em auxílio à vítima, os bandoleiros os intimaram a se afastarem, usando suas armas e, enquanto abriam caminho por entre os mesmos, disparavam seus revólveres, a fim de criar o pânico.

Antônio foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, em estado gravíssimo e as autoridades do 19º Distrito Policial entrou em ação, caçando os salteadores.

Visitam os Restaurantes os Comandos da "Gazeta"

Churrascaria Atlantica e Pizzaria — A nova atração do Leme, instalada á Av. Atlantica, n.º 458, com ampla terrace voltada para o mar. — Não há calor nesse local, mas há distinção, ordem, eficiencia e cortezia, para conforto e bem estar de seus frequentadores — Se temos de sugerir algo agradavel às familias cariocas e aos turistas em trânsito, o endereço certo, esta aí

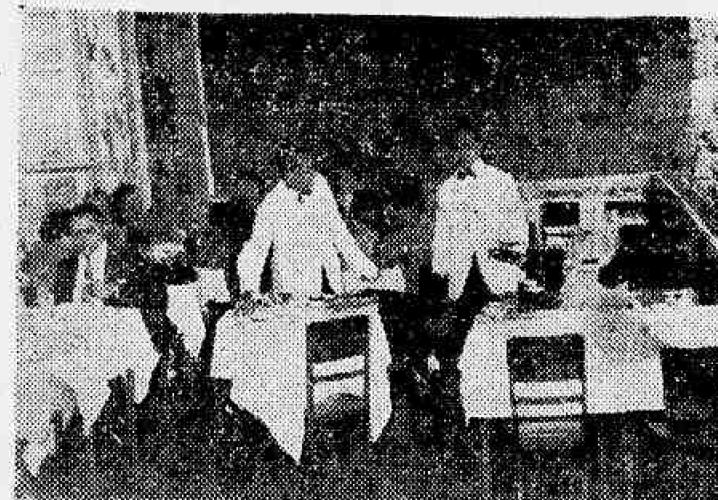


Fregueses da Churrascaria almoçando na terrace externa de onde se descortina maravilhosa vista sôbre o mar

O calor intenso da cidade, sugere-nos, naturalmente, a fuga para as praias.

E, tantas e tão belas são estas, em torno do cinturão rochoso que cinge os contornos da metrópole, que a escolha se torna difícil.

Contudo, Copacabana e seus arredores, malgrado a invasão sofrida, com o assalto da horda de traficantes alienígenas que a



A terrace externa e alguns fregueses da casa vistos de outro ângulo

infestam, ainda é a rainha das praias brasileiras, ou quiçá, do mundo.

Seu encanto natural não se alterou com a presença indesejável dessa chusma de aventureiros vindos de todos os quadrantes da terra.

Pelo contrário, seus aspectos físicos vestem-se todos os dias de novos adornos, tornando-se cada vez mais bela e atraente.

Certamente não deve esse poder transformador à mão avarenta dos caçadores de ouro fácil.

Seu progresso material é processo de embelezamento, devem-se antes de tudo a agilidade laboriosa de mãos patricias, essas mãos calosas e humildes que constroem cidades, rasgam florestas e arrotulam campos, acariciando com ternura os anseios de grandeza da mãe-pátria.

E' natural, que quando surja em Copacabana ou em qualquer outra parte do Brasil, um empreendimento impulsionado pelo trabalho e a inteligência de nossos compatriotas, lhe demos, se não mais, pelo menos tanto apôio e solidariede como o que damos a todos que mesmo de origem estranha, se integram na obra comum de engrandecimento de nossa terra.

E aqui surge o motivo porque destacamos para a nossa nota de hoje, uma referência menos trivial e corriqueira que as que temos consignado a vários dos restaurantes que temos visitado, destinando-a à moderna e bem instalada:

CHURRASCARIA ATLANTICA

A rigor, não poderiamos enquadrar a finalidade especifica das churrascarias, no mesmo padrão de serviço dos Restaurantes comuns.

Na verdade, quando surgiu a Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras, ou, melhor dito, na Esplanada do Castelo, a idéia tomou impulso rápido e ganhou êxito surpreendente, por força do sentido de originalidade que lhe foi transmitido, com a transformação das caracteristicas tipicas das churrascarias do Rio Grande do Sul.

Essa peculiaridade, entretanto, foi disvirtuada mais tarde, transformando-se a churrascaria em restaurante comum, embora conservando o churrasco como prato dominante da casa.

Isso serviu de estimulo, entretanto, a essa erupção avassaladora de churrascarias de imitação gaúcha, umas boas, e outras manbembes, mas poucas, muito poucas mesmo, dignas desse nome.



Uma familia almoçando na sala de refeições interna

Dentre estas, destacamos a churrascaria Atlântica, cujas instalações e caracteristicas de serviço, a qualificam entre as congêneres de melhor reputação do Rio de Janeiro.

E' certo que também esta, por razões mais compreensiveis que as que possam apresentar suas similares, não tem sua organização adstrita ao comercio exclusivo da carne churrasqueada.

Mas, se, para muitos dos casos análogos não encontramos explicação plausivel, para este, a situação do ponto, a natureza de suas instalações e a organização comercial a que se subordinara, falam por si mesmos.

EXEMPLOS:

A maioria dos churrascarias que vem surgindo, teem suas instalações internas adaptadas a caramanchões rústicos, num arremêdo muito grotesco dos originais gaúchos.

Não é portanto uma imitação perfeita, e sim um simulacro ridiculo.

Contudo, é um meio e um ambiente que se criam mais ou menos adequados à deglutição de carne assada com farofa e môlho ácido ou picante, conforme o gôsto.

Não se dá o mesmo, quando a carne é preparada numa churrascaria da Avenida Atlântica, cujo ambiente e frequência diferem fundamentalmente das suas similares de outros Bairros.

Este é o caso da Churrascaria Atlântica, cujos serviços terão de ser por força mesmo de suas condições comerciais especificas, não só limitadas a esse ramo culinário de caráter tipico, mas a todas as modalidades e inovações da cozinha internacional.

Devemos acentuar que um estabelecimento da ordem do que estamos apreciando, reveste-se desde logo de circunstâncias que o equiparam aos estabelecimentos de Turismo, e como tal sua clientela se constitui não só de nacionais como estrangeiros, o que equivale dizer de tipos e categorias de fregueses com gostos e paladares diferentes,

Dai, o acêrto muito inteligente, com que se houve a direção da Churrascaria Atlântica, introduzindo no seu cardápio o serviço de Pizzaria e todos os demais pratos típicos da cozinha nacional e internacional.

AMBIENTE

Há certa prevenção das familias da cidade, contra os Restaurantes e similares de Copacabana.

Precisamos combater o êrro de generalizar um conceito que se limita a determinadas casas suspeitas.

Há de fato muitas batucas que são verdadeiros conventilhos de amor, onde a policia tem sempre o que fazer.

Mas esse fato, aliás lamentavel, não significa que todas as casas comerciais do Bairro mereçam a mesma classificação.

No caso especifico, em presença, o que temos a assinalar é que entre as condições mais recomendáveis da Churrascaria Atlântica, destaca-se a da seleção da clientela, critério esse que permite manter um ambiente familiar de alto padrão moral, sem perturbação ou ocorrências desagradáveis.

Como consequência, o que se nota ali é um elevado sentido de distinção, ordem, eficiência de serviço e cortezia dos funcionários e seus chefes, tudo contribuindo para que os frequentadores da churrascaria experimentem a mais grata sensação de conforto e bem-estar.

Junte-se a isso, o encanto da paisagem, vista do terrasse da casa, a higiene absoluta de todas as dependências, a alta qualidade dos pratos ali preparados, a deliciosa música que uma excelente orquestra executa todas as noites, a gentileza amável do mestre Frederico, chefe da casa e a indefectivel solicitude de seus garçons, e teremos convicção que se algo de bom e agradável temos a sugerir às familias cariocas e aos turistas que nos visitam, o endereço certo que lhes oferecemos, é este: Avenida Atlântica, número 458, onde se encontra a já famosa Churrascaria e Pizzaria Atlântica.



Aspecto do local onde são preparados os churrascos

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Entra o abono hoje no Senado

Estamos seguramente informados de que o Sr. Café Filho enviou um apelo à mesa do Senado, no sentido de ser apresentada uma emenda ao projeto de abono que se encontra à espera de aprovação naquela casa do Parlamento.

Esta emenda, segundo a sugestão presidencial, deverá determinar que o projeto em apreço seja somente aprovado depois do carnaval, entrando logo em vigor, com a respectiva publicação no órgão Oficial.

Pelo que se vê, o impávido potiguar, sempre empanturrado pelas iguarias do Catete, dá-se a êsse censor, procurando evitar que os "barnabés", coitados, gastem a furtuna do abono em tremendas farras carnavalescas...

Dai, a preocupação do Sr. Café Filho, em solicitar ao Senado a ememnda apontada.

Mas esteja tranquilo o ilustre gozador da Gávea Pequena que os "barnabés" não poderão defrontar-se com êle no Jokey Club ou no "Bife de Ouro", saia o bono antes ou depois do carnaval.

EM PAUTA

O importante projeto figura, hoje, na Ordem do dia da sessão do Senado Federal e, ao que tudo indica, deverá ser aprovado.

Resta aos senadores evitar o apoio á emenda presidencial, que representa um rude golpe nas aspirações dos "barnabés".

Apunhalado na porta do botequim

Em meio a violenta discussão, após bebericarem em vários botequins Manoel Ferreira Ribeirinho, solteiro, de 29 anos, residente á Praça da República, nº 73, apunhalou seu companheiro de nome Estanislau Tapajoz, pintor, casado, de 50 anos, residente no mesmo endereço. O crime ocorreu á porta do Café Alvo do Campo, situado na confiência da referida praça com a rua Frei Caneca. A vitima foi internada no Hospital do Pronto Socorro, apresentando ferimentos penetrantes na região lombar, no hemitórax esquerdo e no abdomen. O criminoso foi prêso pelo fusileiro naval nº 510027-6 (Florivaldo Santos) e autuado em flagrante, na delegacia do 6º Distrito Policial.

Tanto o criminoso, como a vitima, embriagavam-se constantementes e, mais das vezes não pagavam as despesas. Ontem, ao anoitecer os dois já andavam bebericando, indo concluir a farra na tendinha de Simão, localizada á rua Vinte de Abril, nº 28. Dali êles já se encaminhavam para casa, quando resolveram a entrar no bar Alvo do Campo. Ali discutiram, em virtude de Manoel chamar Estandislau de caloteiro. Ao sairem do estabelecimento a altercação recrudesceu e Manoel, sacando de uma faca consumou o delito.

Depredou a sede do clube de futebol

Um grupo de capangas de Casemiro Meireles ontem, à tarde, invadiu a sede do Esperança F. C., à Rua Quinze de Novembro, s. n., em Belfort Roxo, depredando-a a mando dêste. Logo que teve conhecimento do fato, a policia local tomou as devidas providências, procurando garantir a vida dos diretores da referida entidade esportiva, ameaçada pelo referido pistoleiro.

Motivou a desordem uma [illegible] suspeita. Nas eleições municipais foi apresentado como candidato à vereança de Nova Iguaçu Antonio Gaspar, na legenda do P. S. P. Casemiro passou a auxiliar o clube, financeiramente, interessado na eleição do genro.

Este foi eleito, mas Casemiro [illegible] que o clube o tivesse traído, não votando, em massa, em seu candidato.

São os seguintes os diretores ameaçados de morte:

Manoel da Silva Rocha, Presidente; Osmário Castelar Filho, Diretor de Esportes, Altamiro da Silva Rocha, Diretor Social e José Carlos Cunha, do Conselho Deliberativo.

Botafogo x Renner

Vamos ter, amanhã, mais um bom interestadual, que reunirá os quadros do Botafogo, desta capital e o Renner, de Porto Alegre.

A partida que promete ser das melhores, deverá contar com um bom público, pois é grande a colônia gaúcha na «Cidade Maravilhosa».

Posse da Diretoria do Clube Municipal

O Clube Municipal realizará [illegible] próxima dia 20, às [illegible] horas, em sua elegante [illegible] à Rua Haddock Lobo [illegible] de posse de sua [illegible] e do Conselho Fiscal [illegible] em apreço se[illegible] festa dançante.

TERRENOS COM VALORIZAÇÃO IMEDIATA

VENDO ótimos lotes de terreno em prestações de Cr$ 200,00 por mês, sem entrada e sem juros. Lotes planos a partir de 12 mil cruzeiros, comércio, 3 linhas de ônibus à porta, distante 20 minutos de Niterói. Visitas diárias, sem compromisso. Tratar com o Sr. I. SIQUEIRA à Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga Rua Larga) — TEL 23-3840.

(Aceito corretores(as) Comissão e ajuda de custo)

ÁGUA, NEM QUANDO CHOVE

Estão passando sêde os moradores das imediações do Ministério da Marinha, principalmente, aquêles que residem no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a Rua Primeiro de Março, por exclusiva negligência do Departamento de Águas e Esgôtos da Prefeitura. De há muito, as familias que têm a desdita de ocupar os referidos prédios, só tinham direito ao precioso liquido nos domingos. Agora a coisa piorou. A água só é ligada para lá, quando dá na telha do manobreiro, tendo os habitantes dos referidos apartamentos que apelarem para outros recursos, se quiserem cozinhar ou cuidar da higiene doméstica.

Hotel e Restaurante CAXIAS
Quartos e apartamentos para casais e solteiros
Garagem anexa para guardar automóveis
SOB A DIREÇÃO DE
M. MOREIRA DA ROCHA
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945-Sob. — Tel. P.S. 1
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

CINEMA

«A MENTIRA" FOI BASEADA NUMA FAMOSA OBRA DE CARIDAD BRAVO ADAMS ..

Um dos mais importantes filmes falados em espanhol, dos últimos tempos, diz a critica, é «A Mentira» (La Mentira), que foi baseado num best-seler de Caridad Bravo Adams, adaptado para o cinema pelo novelista José Revueltas. Transformada em novela radiofônica já por Juan J. Ortega, teve o mesmo sucesso de «O Direito de Nascer»; no Brasil a novela foi irradiada com outro nome pela Rádio Nacional, recentemente, numa adaptação de Gastão Pereira da Silva. O conteúdo dessa história maravilhosamente romantica está no filme "A Mentira" que a Pelmex apresentará, tendo nos primeiros papeis Jorge Mistral, Marga Lopez, Gina Cabrera e Andrea Palma.

O MAIOR ROMANTICO DO CINEMA ATUAL NUM FILME REPLETO DE AÇÃO VIOLENTA

Um dos maiores atores romanticos do cinema atual não resta dúvida que é Rossano Brazzi, ator italiano, atualmente no rol dos produtores independentes e que tambem teve a sua participação no cinema estrangeiro, retornando a Itália onde continua firme nos trabalhos de representações e produções cinematográficas. Rossano, é um segundo Rodolfo Valentino, pois onde se projeta a sua imagem é um tal de ver garotas apaixonadas, mas além de ser um dos grandes romanticos atuais, Brazzi é feito especialmente para tipos de violencia, como demonstrará em «Os Implacaveis» (Gli Inesorabili) que a Art Filme está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cinelandia) — Presidente e Art Palácio.

Ao lado de Rossano Brazzi, aparecem ainda a linda e estonteante Claudine Dupuis, Charles Vanel, Milly Vitale e outros valiosos elementos do cinema peninsular.

UM FILME MEXICANO ABORDA UM TEMA SOCIAL!

Um vivido exemplo de elevados sentimentos está nesta obra dramatico-social que desvenda, tambem, as mais baixas torpezas dos «fora da lei». «Anjos do Arrabalde", humanissimo relato transportado para a tela, por Raul de Anda, com Sofia Alvarez, David Silva, Carlos Lopez Moctezuma, Sara Montes, Victor Parra e outros, nesta pelicula da Pelmex que será estreado na segunda-feira nas telas dos cinemas Alvorada — São Pedro — Fluminense — São Jorge e na quinta-feira nos cines Vaz Lobo — Santa Rosa (Niteroi) e Meier e na sexta-feira no Rosario.

FILMES DO DIA

«MEU AMOR BRASILEIRO», no Metro-Passeio (do meio-dia às 22 horas) e no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 14 às

FILMES DO DIA

«UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO» no Plaza (a partir de meio-dia) e no Colonial — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, a partir das 14 horas.

«FOLIAS PARISIENSES» (das 12,20 às 22,20 horas) no Para Todos e Mauá, a partir das 14 horas.

«FURIA DE AMOR", no Império — São Luiz — Alaska — Copacabana — Carioca — Santa Alice — Madureira e Leopoldina, das 14 às 22 horas.

«ERA ELE", no Rivoli — Presidente — Azteca e Caruso-Copacabana — Imperator — Coliseu e Rosário, das 14 às 22 horas.

«A PRINCESA DO NILO», no Odeon — Rian — America — Miramar — Ipanema, (com «O Destino Me Persegue»), Botafogo e Bonsucesso, das 14 às 22,20 horas.

«SEMPRE TE AMEI", no Vitória — Roxy — Leblon — Tijuca e Monte Castelo, em horário especial das 13,20 às 22 horas.

"FRUTO PROIBIDO", no São José, das 14 às 22 horas.

«FRANCIS NA ACADEMIA», no Nacional, das 14 às 22 horas.

«MARTIRIO DO SILENCIO», no Pax, das 14 às 22 horas.

«OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA" (3ª semana), no Art Palácio, das 14 às 22 horas.

«VOLUPIA DE MATAR" (2ª semana), no Alvorada, das 14 às 22 horas.

«O OUTRO HOMEM" (2ª semana) no Ideal — Floriano e Belmar, das 14 às 22 horas.

«O HOMEM FERA», no Iris — Avenida — Maracanã (com «O Planeta Vermelho») e Guanabara, a partir das 14 horas.

«O INCOGNITO" e "A QUERIDINHA DO MEU BAIRRO", no Lapa, a partir das 14 horas.

«E' PROIBIDO BEIJAR» e «ALMA INTRÉPIDA», no Marrocos, a partir das 14 horas.

«O HOMEM E A BESTA" e «TAMBORES SELVAGENS", no Olimpia, a partir das 14 horas.

«A GARGANTA DO DIABO», no Rio Branco, a partir das 14 horas.

«JORNADA CRUEL» e "SENHORITA INOCÊNCIA", no Mem de Sá, a partir das 14 horas.

«COMO AGARRAR UM MILIONARIO», em Cinemascope, no Madrid, das 14 às 22 horas.

«BANDO DE RENEGADOS», no Meier, das 14 às 22 horas.

«ALERTA NO CAIRO" e «CHICOTE DE PRATA», no Marabá, a partir das 14 horas.

"POTRO INDOMAVEL» e «FUGINDO AO PASSADO", no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«ÓRFÃOS DA TEMPESTADE" e "NA SOMBRA DO DISFARCE», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

«S. EXCIA. A EMBAIXATRIZ», no São Pedro, das 14 às 22 horas.

«O CRAQUE" e «O OUTRO LADO DA GLORIA", no Braz de Pina, a partir das 14 horas.

«DUPLA DO BARULHO», no Moça Bonita, a partir das 14 horas.

TEATRO

«SENHORITA BARBA AZUL»

Já podemos afirmar que Bibi Ferreira e sua Companhia marcaram uma nova etapa de triunfo, no teatro Dulcina. Esperavamos, com ansiedade, o momento da interpretação da comedia intitulada — «Senhorita Barba Azul», em três atos, de Gabor Dregely, numa caprichosa traducã de Raimundo Magalhães Junior. Verificamos, depois, com satisfação, que o desempenho correspondeu excelentemente, ao argumento da peça, interessantissima por suas cenas sentimentais e hilariantes, decorrendo a ação na atualidade. O papel mais importante, que centraliza todas as peripécias, é o de «Colette», encarnado pela jovem atriz Bibi Ferreira, que, em seus diálogos, tem a oportunidade venturosa de falar varios idiomas, com elegância e perfeição, o que vem demonstrar o apuro da formação de sua personalidade e a esmerada cultura de seu espirito. Só esta interpretação valoriza o espetáculo.

Em outros papeis, muito contribuem para a homogeneidade da representação os seguintes artistas: Herval Rossano, em «Erico Castilho»; Gracinda Freire, «Eva»; Paulo Ribeiro, «José»; Sadi Cabral, «Hugo Lassange»; Alberto Perez, «Bentinho»; Gilberto Martinho, «Roberto»; Vanda Marchetti, «Lulu»; Cirene Tostes, «Gloria»; e Ivan Leffaux, «Miguel».

A direção artistica é de Sadi Cabral: os cenários, de Harry Colé; e os figurinos, de O. Motta.

E', em suma, uma comédia espirituosa e atraente, vivida por um conjunto de primeira ordem.

CARTAZ

CARLOS GOMES — 22-7581 — «E' fogo na pipoca», revista de J. Maia e Max Nunes — Emprêsa Virginia Lane-Silva Filho — As 21 horas, Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 18 horas.

DULCINA — 32-5817 — «Senhorita Barba Azul», comédia de Gabriel Degelly, em tradução de Raimundo Magalhães Júnior — Bibi Ferreira e sua Companhia — As 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

FOLLIES — 27-8216 — «Gostei demais», revista de Paulo Orlando, Humberto Cunha e Colé — Companhia Colé-Nélia Paula — As 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINASTICO — 42-4090 — «Pega Fogo», de Jules Bernard; e «O banquete», de Lúcia Benedetti — Teatro Brasileiro de Comédia — As 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GLORIA — 22-8216 — Derci Gonçalves em «Um marido pelo amor de Deus», peça em 3 atos, de Verneuil e Berr — As 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — (Fechado)

JOÃO CAETANO — 43-4278.

MADUREIRA — «Carnaval de fogo» — revista de Luiz Felipe Magalhães, com Celeste Aida — As 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 22-2885 — (Fechado).

RECREIO — 22-8164 — «Eu quero é me badalar», produtor Valter Pinto. As 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271.

RIVAL — 22-2721 — «Os ovos de avestruz», comédia de Roussin, com Morineau, às 21 horas — aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em «Virtude e Circunstâncias», às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — «Com força total», revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi — Companhia Cesar Ladeira-Renata Fronzi — As 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

Sondando os ASTROS
Prof. Jóe Ramath

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras do GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Jóe Ramath, cuja resposta sera publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano do nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a epoca respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo, devidamente preenchido para o Professor Jóe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais resposta e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Jóe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º — Recortar diariamente o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.

2.º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta.

3.º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath, não poderá ter cupões com o mesmo numero. Por êste motivo, os cupões cada dia, apresentam um numero novo.

Cupão n.º 12

Cidade .... Estado ....

Nome ....

Pseudônimo para a resposta ....

Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ....

Cidade em que nasceu ....

Residência .... N.º ....

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath.

KIER — (Nova Iguaçu) — 1.635-A — Devo, antes de mais nada, dizer à minha amiguinha que você está seguindo um caminho muito errado. Sendo assim, precisa, quanto antes, abandonar essa vida, que só a poderá levar à ruina, se não houver, antes, uma grande tragédia. Você desconhece, por completo, o significado da palavra moral. Vive no pior ambiente possivel, fazendo coisas que não deve e que não ficam bem para uma jovem como você, de ótima familia. Olhe, minha filha, quando quiser seguir uma vida direita, será tarde demais. Falo assim com esta franqueza, primeiro, porque você mesma pediu que eu fosse o mais franco possivel, segundo, por ser em seu beneficio. Mande seu endereço e receberá, pelo correio, um estudo detalhado. Valeu? Será que eu não vou tomar um vinho em homenagem à sua regenração?

CABOCLINHO — (Vila Izabel) — 1.636-A — O seu mal, Caboclinho, é ser desorganizado. Tem inteligência para dar e vender, mas, como desperdiça suas energias, está sempre no provisório, na iminência de um grande golpe, que o deixará independente para o resto da vida. Será que o amigo desconhece o ditado que diz: «Pedra que rola não cria limo?" Seja mais persistente e metódico e, depois, venha contar-me a história.

POMBA ROLA — (Tijuca) — 1.637-A — Quer vir arrulhar de manhã na árvore defronte a minha janela? Vejamos o que você é: Percebe intuitivamente a beleza da criação, e, ao estar em contacto com ela, surgem, em você elevadas inspirações. Adora a poesia, o estudo e a música. Qual o instrumento que você toca? Seu defeito primordial é uma onda de pessimismo que não a abandona nunca. Pena que assim seja, pois você é simpática, evoluida, emfim, as grandes qualidades do mundo, você as possui. Disponha sempre e felicidades.

MARINHO — (Rio) — 1.638-A — Vamos às perguntas:
P. — «Viverei muito?»
R. — «Sim, passará dos setenta anos».
P. — «Casamento, quando?"
— R. — «Em 1955».
P. — «Minha noiva é fiel?»
R. — Tanto quanto você o é. Morou?

FORMIGUINHA — (Padre Miguel) — 1.639-A — Você me pergunta quatro coisas; vejamos:
P. — «Terei filhos?»
R. — "Um casal".
P. — «Meu esposo ama-me como o amo?"
— R. — «Tem adoração por você. Gostar mais do que gosta, é impossivel.
P. — «Conseguiremos comprar a casa em que moramos? E' o nosso maior desejo».
P. — «Sim, terá essa grande alegria. Muito obrigado pelo amável convite de ir almoçar aí num domingo. Se o almoço for debaixo da arvore eu quero. Posso levar o vinho. Desejo-lhe mil venturas. Você é muito merecedora.

APAIXONADA — (Engenho Novo) — 1.640-A — Desculpe, mas sou um homem de respeito e muito ocupado. Não posso estar perdendo o tempo com essas coisas. Quer vir consultar-me pessoalmente? E' melhor não vir, pois vai said faisca. Compreendeu? Não. Vou repetir de novo... Dona Apaixonada.

MEIA-NOITE

WILLY MEYER

Na última critica que fiz, referente à revista de Luiz Felipe de Magalhães, intitulada **Carnaval de Fogo**, citei, em certo trecho, que os shows intitulados carnavalescos pouco tinham que fizesse lembrar a festa máxima do povo brasileiro. Pois bem, prolonguêmo-nos no assunto.

Durante todo ano, nossas casas de diversões (buates, american-bars e teatros) exibem os mais variados shows, sobre os mais variados motivos. São peças alegres, sugestivas e, algumas vezes, belas em cenários, roupas e montagem e que, afinal, o carioca vai ver, porque não tem onde ir. Algumas valem a pena, outras são verdadeiras bombas de que se sai chorando o dinheiro gasto. Todas seguem aquele mesmo roteiro já tão batido, ou seja: números de dança e coreografia, intercalados com cenas comicas.

A medida que vamos chegando ao fim do ano, nossos produtores começam a ser mais requestados por nossas casas de espetáculos, que, vendo a proximidade do triduo da alegria, querem aproveitar a já conhecida tendência do povo para esta festa, e lançam, então, os famosos shows carnavalescos. Ora, quem fala em carnavalesco, lógicamente está falando de Carnaval e quem vai ver um Show carnavalesco lógicamente supõe que, pelo menos, o tema principal é o Carnaval. Daí, as decepções e as criticas que se fazem a determinados espetáculos e que, se não se intitulassem de carnavalescos ou fossem levados à cena em outra época do ano, seriam considerados de outra forma.

Não vou citar nomes porque a generalidade é um fato. Todos os espetáculos vistos, até agora, incorreu neste mesmo erro: quadros e cenas cômicas, seguidas o mesmo roteiro de sempre, e, no final, lembram-se de que Momo devia estar presente e, então, jogam em cena escolas de samba, pastorinhas, passistas do frevo, etc., entoam uma meia dúzia de músicas carnavalescas, jogam algumas serpentinas e pronto: lá se foi o Carnaval. Já chegamos até ao absurdo de bailarinas de ponta dançar em Dimsky-Kersakov, atores interpretarem Otelo e Macbeth, imitarem paródias italianas, tudo isso em shows carnavalescos. Quero crer não ser deficiência de nossos autores teatrais, e, sim, um certo descaso pelo público pagante. Há, ainda, a hipótese da falta de tempo, e, quando solicitados a produzirem uma revista carnavalesca, apanham a que está guardada na gaveta, modificam o final e apresentam a obra prima.

Culpa cabe, tambem, aos donos de nossas casas noturnas, e diretores de companhias, que, ao verem o **Script**, deviam notar esta irregularidade. Entretanto, como o intuito principal é ganhar dinheiro e não apresentar um espetáculo que agrade, temos que nos calar e apreciar nossas revistas noturnas afundarem-se cada vez mais no ostracismo. E isso não é novidade, pois as companhias falidas aí estão para corroborar o que digo. No mais, aguardem. Talvez as mentes clareiam e passemos pela crise.

—X—

Myriam Maya, graciosa crooner da orquestra de Don Bibi, no **Night and Day**, é maranhense e, muito broto (22 anos), ingressou na buate em novembro de 1953 a convite de Joseph Keller. Espera cantar na Mundial dentro em breve. Auguro-lhe sucesso.

—X—

Domingo, num lotação para Copacabana, Tamaris dizia a Ivaná que, em breve, ira trabalhar em buate em São Paulo. Será que Renata já sabe?

—X—

E, por falar em Ivaná, seu concurso está sendo pretendido pela buate Le Gourmet. Porém, alguem está dando contra e o rapaz está indeciso...

—X—

Ontem, fiquei que não cabia em mim de contente! Acontece que esta seção foi largamente elogiada pelo professor Henrique Campos. E um elogio de Campos, em jornalismo, é uma verdadeira medalha.

—X—

No último baile do República, várias garotas pertencentes ao nosso meio artistico foram até lá p'ra ver como era. As Madames não perderam tempo: passaram logo a conversa. Será que alguem caiu?

—X—

Maruja, espanholinha morena, ex-pequena do Bandeira, depois de curta temporada em Ilhéus, Salvador, está de volta. Já trabalhou no **Night and Day**. Agora os empresários que apareçam.

—X—

Tininha, a maluquinha do **Follies**, está para ser despejada do apartamento onde mora. A dona quer ve-la pelas costas. Pudera! Não paga o aluguel do quarto e usa até a escova de dentes da outra.

—X—

Certas garotas, usam umas roupas apertadissimas para realçar a silhueta. Depois colocam um biquini e entram em cena. Resultado: pele toda marcada e cheia de rugas vermelhas. Com vistas à Mara (do **Stud do Téo**).

—X—

Até amanhã, se Deus quizer...

RÁDIO

PAULO QUADROS

Transferiu-se para a Odeon o Cantor das Multidões

Orlando Silva, que, durante tanto tempo, foi cantor exclusivo da Gravadora Copacabana, deixou a mesma a fim de participar do elenco de Alfredo Lentino, que é a Fábrica Odeon, uma das mais antigas do mundo dos discos. Orlando teve seu contrato findo com a Copacabana e não se deliberou a renová-lo, procurando, talvez, uma fábrica mais vantajosa e, para isso, assinou contrato com a etiqueta do templo, a conceituada Odeon, que, desde longo tempo, se mantem quase na liderança do que diz respeito ao disco. Esta foi uma das grandes aquisições feitas por aquela grande fábrica.

—X—

Em virtude de ser amanhã feriado nacional, a Associação Brasileira de Rádio transferiu a quinta apuração do **Concurso da Rainha do Rádio** para amanhã em sua sede. Aquele local, deverão comparecer todas as candidatas inscritas e suas fãs.

—X—

Ivete Garcia e Mirian de Souza se vêm apresentando muito bem no **Concurso Rainha do Rádio**. Apesar da queda de Mirian, acreditamos que a mesma possa vir a ser vencedora do sensacional concurso.

—X—

Ontem, mais um programa Carnaval Palermo foi ao ar, pela onda da PRA-3. O programa foi animadissimo, graças ao desempenho dos animadores Arnaldo Amaral e Raul Longras.

—X—

Continua movimentado o concurso promovido pelo compositor Almeidinha, intitulado **Rainha do Mambo**. **Miss India** continua liderando a tabela.

—X—

João Dias, o herdeiro do saudoso Chico Alves, ficou noivo na surdina e foi casar nos Estados Unidos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. R.G. Stone, Juvenal Raposo, Jael do Rego Barros Reis Vidal, Durval Salão, Alfeu Diniz Gonçalves.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os funcionarios do DCT de todas as carreiras e categorias recentemente promovidos em regosijo aos beneficios alcançados mandam, agradecidos rezar missa festiva em ação de graças, hoje dia 19, às 10 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana, convidando para esse ato altas autoridades do DCT diretores, chefes de serviço e todos os colegas em geral.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, às 12,30 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o almoço que amigos colegas e admiradores do Deputado Dr. Plinio Ramos Coelho lhe oferecem, por motivo de sua recente eleição para o cargo de Governador do Estado do Amazonas.

VIAJANTES

Com destino à Europa, viajará por estes dias, por via aérea a professora D. Yeda Fontes, diretora da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, que ali se demorará alguns meses, realizando um curso de aperfeiçoamento.

FESTAS

O programa social do corrente mes do Olympico Club consta da realização de festas pré-carnavalescas todos os domingos das 20 às 23,30 horas, com o concurso da Orquestra Rolyan sob a batuta de Naylor. Para feveiro, o Olympico programou a realização tambem de matinée infanto-juvenil no domingo das 14 às 18 horas dedicada à petizada olympica.

MISSAS

Será rezada depois de amanhã às 7,30 horas, na Igreja de Santa Rita, missa de 7º dia, em sufragio da alma da finada d. Antonieta Rigoni sogra do nosso colega de imprensa Fernando Monteiro Campos. O ato é mandado celebrar pela familia da extinta.

— Na Igreja do Convento de Santo Antonio, no Morro de Santo Antonio, será rezada sexta-feira dia 21 às 9 horas missa de 1º dias por alma do Sr. Ailton Ferreira da Silva, motorista da Assistencia Policial.



"VIA LACTEA" NO GLORIA

Dia 12 de Fevereiro: Grande Baile Pré- Carnavalesco do Hotel Glória

«Carnaval de Estrelas» foi o motivo escolhido pelo professor Eduard Lofler, para a ornamentação do «Baile dos Artistas» do Hotel Gloria, a maior festa d tropicalissimo Carnaval carioca, promovida pela Associação de Artistas Brasileiros.

«Carnaval de Estrelas» fará desfilar, em plena noite de 12 de fevereiro, sábado para domingo, os grandes artistas e idolos do povo, nacionais e internacionais, numa festa sensacional e concorrida.

PELOS SETE SALÕES DO HOTEL GLORIA

Através dos sete salões do Hotel Glória, a ornamentação trará para os foliões cariocas as seguintes ambientes e recordações: bar «Hollywood»; salas de «Miss Universo» e «Miss Brasil»; bar «Porto da Bahia»; Salas «Mickey Mause» e «Baixa do Sapateiro», e grande «Salão dos Astros»; haverá ainda uma «Copa... do Mundo». As criações do professor Eduard Lofler já estão em andamento, confeccionadas por um grande número de auxiliares, inclusive Emilio Castelar, e brevemente serão mostradas à critica carnavalesca, em um coquetel.

A postos, foliões, para o grande Baile do Gloria de 55!

MUITA ANIMAÇÃO NA A.C.C.

Todos quanto têm tomado parte nas festas pre-carnavalescas da Associação de Cronistas Carnavalescos devem ter observado a alegria e a animação que vêm reinando na sede da entidade dos jornalistas especializados, todos os sabados, das 17 às 21 horas, cujas dansas são sempre animadas por Para e seus «Black-Boys».

A diretoria da A.C.C., alias tem recebido os maiores elogios por parte dos diretores das agremiações carnavalescas e recreativas bem como das autoridades da Capital da Republica que constantemente têm honrado a Associação de Cronistas Carnavalescos com suas presenças.

* * *

AINDA O ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

A Associação de Cronistas Carnavalescos ao ensejo do transcurso de seu décimo terceiro aniversario, cujas festividades transcorreram com brilhantismo invulgar, teve a oportunidade de receber inúmeras felicitações e diversas corbeilles de flores, entre as quais destacamos as enviadas pelo Vasco da Gama, Clube Tenentes do Diabo, Clube dos Democráticos, Clube dos Fenianos, Embaixada do Sossêgo, Clube Internacional de Regatas, Associação de Cronistas Esportivos, Rosângela, «Rainha do Carnaval de 1954», Emprêsa Pascoal Segreto, Noemi e Helio Pereira, Cordão da Bola Preta, Lourdes e Milton Amaral, Paulo Teixeira e muitas e muitas outras numa evidente demonstração da popularidade e da simpatia que vem desfrutando a entidade dos jornalistas especializados.

* * *

O SOSSÊGO HOMENAGEOU A A. C. C.

Domingo último, a diretoria da Embaixada do Sossêgo homenageou a crônica carnavalesca da cidade, bem como a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos.

Ao simpático clube da Avenida Rio Branco compareceram os jornalistas especializados os quais tiveram o ensejo de manter durante muitas horas um convivio agradável com os «sossêgados».

* * *

ADOLPHO SCHERMAN NA A. C. C.

Sabado último esteve em visita à Associação de Cronistas Carnavalescos o conhecido desportista Adolpho Scherman, ex-presidente da Associação Atletica Banco do Brasil e que tem sido, além de um colaborador da Associação de Cronistas Carnavalescos, um grande animador dos festejos consagrados a S.M. Rei Momo I e Unico. Scherman esteve em demorada palestra com os dirigentes da entidade dos jornalistas especializados.

Ao deixar a A.C.C., Adolpho Scherman teve os maiores elogios para com a festa da entidade dos cronistas carnavalescos.

* * *

HOMENAGEM AO GENERAL DA BANDA

A Embaixada do Sossêgo homenageará no dia 19 do corrente o General da Banda, encarnando o «Napoleão Boa Boca», por ocasião de sua chegada ao Rio.

O clube campeão do Carnaval de 1954, o General da Banda será recepcionado pelos seus dirigentes e associados, sendo oferecido, na ocasião, um coquetel à imprensa especializada. Para maior brilhantismo da festa foram convidados para tomar parte na mesma os cantores Carlos Galhardo, Virginia Lane, Orlando Corrêa e Caubi Peixoto.

* * *

NOVA SEDE DOS FENIANOS

Quinta-feira proxima a diretoria do Clube dos Fenianos, indiscutivelmente, uma das agremiações tradicionais do carnaval carioca inaugurará sua nova sede social, situada à rua Senador Dantas, número 75.

O seu presidente Mauro Mendes, informou, aliás, a reportagem que nesta oportunidade se á realizado um grandioso baile carnavalesco em homenagem ao seu quadro social tendo sido organizado um «show» que contará com a participação de artistas de rádio carioca.

* * *

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS NA ASSOCIAÇÃO ATLETICA LEOPOLDINA — GRANDE BATALHA DE CONFETI HOJE, QUARTA-FEIRA, 19 DESTE

Em prosseguimento ao atraente programa organizado pelos dirigentes da prestigiosa A sociedade ferroviária leopoldinense, será realizada, hoje, dia 19, uma estumbante Batalha de Confeti, com inicio marcado para às 21 horas, acompanhada pela magnifica orquestra Aguiar.

Os associados e suas familias terão ingresso com o recibo de janeiro corrente, na sede social à rua Figueira de Melo, 426.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

MOVIMENTO SINDICAL

ASSEMBLÉIAS

Hoje às 18,30 horas, no Sindicato dos Oficiais Marceneiros etc., para leitura e aprovação da ata anterior, esclarecimento sobre o Acordão do Tribunal Superior, etc.

— X —

Dia 23 vindouro, às 19 horas, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Minerios, para discussão da questão de aumento de salários, insalubridade e outros assuntos.

POSSES

Está programada para amanhã, 20 do corrente no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e Produção de Gaz a posse da nova diretoria encabeçada pelo Sr. Carpinteiro Pinheiro.

ELEIÇÕES

Dia 24 a 26 deste mês no Sindicato dos Empregados na Industria de Calçados, estando inscritas apenas duas chapas encabeçadas pelos Srs. Carlos Lonfranc e Plinio Alves.

— X —

Nos dias 24 a 26 do corrente no Sindicato dos Motoristas Rodoviários e Anexos, concorrendo apenas uma chapa liderada pelo Sr. Antonio Coutinho Yale.

— X —

Dia 26 do corrente, no Sindicato dos Pilotos em Transportes Aereos.

— X —

Dia 31 do corrente no Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, para Delegado-Eleitor Construção Civil, para delegados Eleitor, dos membros do Conselho Fiscal do I. A. P. I.

— X —

Dia 7 de fevereiro vindouro, no Sindicato dos Aeroviários, estando decorrendo o prazo para registro de chapas.

Nesta secção publicaremos, diariamente toda a correspondência que nos for enviada por carta, ou pelos Telefones 43—8002 e 43—7811

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

RUA CAMERINO, 66 — 2.° ANDAR — TELEFONE 43-3101

Edital

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que no dia 24 de fevereiro de 1955, serão realizadas neste Sindicato as eleições para a escolha do Delegado-Eleitor desta Entidade que oportunamente participará da eleição para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, ficando aberto o prazo de vinte (20) dias consecutivos, a contar do dia seguinte à data da primeira publicação deste Edital, para inscrição dos candidatos na Secretaria, de acôrdo com o disposto no art. 4.°, § 1.° da Portaria n. DNPS 3.291, de 13 de outubro de 1954.

A inscrição dos candidatos será requerida ao Presidente dêste Sindicato, em petição nos têrmos do modêlo aprovado pela citada Portaria e que se encontra à disposição dos interessados na Secretaria desta Entidade, firmada pessoalmente pelo candidato e entregue em três (3) vias contra o recibo, devendo ser instruída com os seguintes documentos:

a) — declaração do próprio punho, com letra e firma reconhecida por tabelião, de que não incorre em qualquer das causas legais de inelegibilidade, previstas no Título V da Consolidação das Leis do Trabalho (§ 1.° do art. 11 das Instruções, expedidas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11-2-54).

b) — prova de ser segurado do Instituto, em se tratando de empregado; ou "prova de estar quite com o Instituto a que esteja vinculado", em se tratando de trabalhador autônomo.

c) — no ato da apresentação da petição o candidato exibirá o título de eleitor e prova de quitação com as obrigações militares, as quais, logo após conferidas com as declarações constantes da petição, serão restituídas ao interessado.

Distrito Federal 15 de janeiro de 1955.

a) ARNALDO JOÃO BABO
Presidente

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. JUIZ DR. JOSÉ GOMES BEZERRA CAMARA; ESCRIVÃO DR. GERALDO CALMON COSTA. — AVISO — Comunico aos credores da FALENCIA DE FEIRINHA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA LIMITADA, que no prazo de cinco dias, poderão impugnar a deliberação da maioria dos credores reduzida a instrumento particular a Junta por petição a fls 271, dos autos, que propuzeram uma forma especial liquidação. Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1955. O Escrivão Dr. Geraldo Calmon Costa. Rua D. Manoel nº 29-2º andar.

JUIZO DE DIREITO DA 15ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Edital com o prazo de 10 dias para arrematação em 1ª praça dos bens penhorados nos autos da ação executiva requerida por Roizman & Zauberman Ltda., contra Francisco Lopes Filho, na forma abaixo: — O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 15ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 3 de fevereiro do corrente ano, às 15 horas, na saguão do Palacio da Justiça será, pelo Porteiro dos Auditorios levado a publico pregão de venda e arrematação em 1ª praça, os bens penhorados na ação executiva supra indicada o que são os seguintes: 1 mobilia de sala de jantar constando de: 1 etager; 6 cadeiras simples, forradas, com assento de pano; 1 mesinha de radio, 1 mesa. Todos em bom estado de conservação, avaliado o conjunto em Cr$ 7.000,00; 1 mobilia de quarto composto de: 1 guarda-roupa, bem usado em regular estado de conservação. Avaliada em Cr$ ... 700,00; 2 mesinhas de cabeceira em bom estado de conservação. Avaliadas as duas em Cr$ 400,00. Total: Cr$ 8.100,00. A arrematação será feita englobada ou separadamente e por preço superior ao da avaliação. Assim para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à rua D. Manoel nº 29, 2º andar, Palacio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 12 de janeiro de 1955. Eu, a) Mauro Araujo Silva, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, a) Darcy Augusto Fernandes Escrivão Substituto, no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevo. (a) Clovis Rodrigues. Está Conforme. O Escrivão Substituto, a) Darcy Augusto Fernandes.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Edital de praça com o prazo de 10 dias na forma abaixo: — Ernesto Jencarelli, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no próximo dia 28 do corrente às 15 horas no saguão do Palacio da Justiça, à rua D. Manoel nº 29, pelo porteiro dos auditórios serão levados à publico pregão de venda e arrematação, a quem o maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 20.000,00, os bens adiante discriminados: 1 prensa hidraulica para fabricação de ladrilhos com mesa e 2 prateleiras colocadas em base de cimento do tipo Valenciana e 1 prensa hidraulica para fabricação de ladrilhos com mesa e 2 prateleiras, colocadas em base de cimento, também do tipo Valenciana bens êsses que foram penhorados nos autos da ação ordinaria ora em execução de sentença, movida por Antonio Augusto Pires contra Diogo Maria Teixeira & Cia. Ltda. E quem ditos bens quizer arrematar deverá comparecer no local no dia e à hora designados, sendo os mesmos entregues a quem o maior lance fizer acima da avaliação, devendo o pagamento ser efetuado à vista sendo facultado entretanto, ao arrematante, fazer o pagamento dentro do prazo de 3 dias desde que ofereça fiança idonea. O presente será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, treze de janeiro de 1955. Eu, Francisco de Assis Pimentel Coelho escrevente auxiliar, o datilografei. Eu, Belmiro de Medeiros Silva escrivão, o subscrevo. (a) Ernesto Jencarelli (Juiz Substituto). Confere com o original. Data supra. O Escrivão a) Arlindo Ruiz Ferreira — Substituto.

PROCESSO NUMERO 5.978 EXECUTIVA

JUIZO DE DIREITA DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — EDITAL COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, PARA QUE JOSE' AHMOND HANA TOME CIENCIA DA PENHORA, SOBRE O IMAVEL SITO A RUA CARDOSO DE MORAES NUMERO TREZENTOS E VINTE E NOVE, E CASO QUEIRA APRESENTAR DEFESA NO PRAZO DA LEI, PENHORA EFETUADA NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA EM QUE E' AUTORA CARMINE HUMBERTO FIONTO E REUS ALVARO DA SILVA E SUA MULHER, NA FORMA ABAIXO: — O DOUTOR CLOVIS RODRIGUES, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL: — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente JOSE' HAMOND HANA, em lugar incerto e não sabido, que por parte de CARMINE HUMBERTO FIONTO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DEZESSETE. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel. Carmine Humberto Fionto, por seu advogado assinado, nos autos da ação executiva que move contra Alvaro da Silva e, sua mulher, vem nos autos da lei processual vigente, p. designe determinar V. Excia. a notificação por edital de 15 dias, a José Ahmond Hana, de nacionalidade siria, solteiro, industrial, com residência e domicilio, ora ignorados, para que tome ciência da penhora processada na forma do artigo 930 número V, do C. P. C., sôbre o imóvel sito à rua Cardoso de Moraes, número 329, e venha assim alegar o que de direito tenha, na qualidade de credor sôbre o aludido bem, como se vê na inclusa certidão de escritura de promessa de venda, passada no cartório do 11º Oficio de Notas desta Capital, que a esta fez juntar. Outrossim, ainda nesta quer a A., se digne mandar V. Excia., oficiar ao cartório do 6º Oficio de Registro de Imoveis desta cidade, dando ciência da mesma penhora, evitando dessarte possivel fraude a execução o que, fez faz evidenciar pelo descaso dos RR. à ação em lide. T. em que, com os inclusos documentos, P. se lhe defira, por ser de Justiça. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1954. (as.) Antonio F. Mesquita. Advogado; Inscrição 5939. — DESPACHO: N. A. 28-12-54. (as.) RIBEIRO PONTES. — DESPACHO DE FOLHAS VINTE E DOIS — — Sim. Editais por 20 dias. — 29-12-54. (as.) RIBEIRO PONTES. — AUTO DE PENHORA DE FOLHAS VINTE E SEIS. — Auto de Penhora e Depósito na forma abaixo: Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, em a rua dos Andradas, vinte e seis, segundo andar, sala um, onde fomos vindo nos Oficiais de Justiça do Juizo de Direito da Decima Quinta Vara Civel, abaixo assinados, e, sendo aí, a requerimento de Carmine Humberto Fionto, nos autos da ação executiva que move contra Alvaro da Silva e sua mulher D. Zenites Ferraz da Silva, essa citada em primeiro de dezembro e aquele em hora certa marcada e levantadas em seis de dezembro corrente, não efetuarem o pagamento reclamado na importância de Cr$ 23.757,40 (vinte e três mil setecentos e cinquenta e sete cruzeiros e quarenta centavos), e nem ofereceram bens a penhora, indicado pela requerente na pessoa de seu bastante procurador advogado Dr. Antonio Pinto Mesquita, nos foi entregue uma escritura de promessa de venda lavrada aos dezoito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cincoenta e um, livro setecentos e vinte e nove, folhas quatro do Decimo Oficio de otas, figurando como outorgante promitente vendedor José Ahmad Hana, e como outorgado promitente comprador Alvaro da Silva, de um predio e terreno à rua Cardoso de Moraes, numero trezentos e vinte e nove, na freguezia de Irajá, sendo o predio e terreno, feitio de bangalow, construido de pedra, cal e tijolos, madeira de lei, coberto de telhas, tipo francesa dividido em cômodos para moradia, e edificado em terreno que mede dez de frente igual largura na linha dos fundos e vinte e cinco, de extensão por ambos os lados, confrontando a direita com o predio trezentos e vinte e cinco, de José Ferreira dos Santos, número oito, da rua Dona Cantilde, de outro com o terreno de Americo Santos e nos fundos com o predio doze da rua Dona Cantilde, de Francisco Matos cuja penhora procedemos no direito e ação que os suplicados Alvaro da Silva e sua mulher Zenites Ferraz da Silva, têm, e desse mesmo predio e terreno, fizemos deposito em mãos e poder do Dr. Moacir Carneiro, Terceiro Depositário Judicial privativo deste Juizo, com escritório à Avenida Nilo Peçanha, cento e cincoenta e um, sala duzentos e dois, a quem intimamos a não abrir mão do depósito feito, sob sua guarda e responsabilidade, sem previa autorização deste Juizo. E para constar, lavrei este auto que depois de lido e achado conforme, assino com o Oficial companheiro e o Depositário. (as.) Anibal da Silva Carreira. Moacir Carneiro. José Melvar. — EM VIRTUDE do que foram expedidos ... teor, que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na Imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (as.) Nauro Araújo Silva, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (as.) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — (as.) CLOVIS RODRIGUES. — Confere. — O Escrivão Substituto. — Darcy Augusto Fernandes.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA. — Edital de citação de Maria Vidal Chaves, ausente em lugar incerto e não sabido pelo prazo de 60 dias. — O Doutor Attilio Parim, Juiz em exercicio na Primeira Vara de Familia do Distrito Federal. — Faço saber a todos os que o presente edital de citação, com o prazo de 60 dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Maria Vidal Chaves, foi distribuida a este Juizo uma ação ordinária de desquite, contra a mesma em que é autor seu marido Sebastião Rodrigues Chaves, cujo pedido inicial é do teor seguinte: — Petição inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Sebastião Rodrigues Chaves, brasileiro, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, (aposentado), casado no dia 4 de dezembro de 1928, com dona Maria Vidal Chaves, conforme documento número 1, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1º — Desde agosto de 1930, a sua mulher acima mencionada abandonou o lar para viver em companhia de homem, cujo nome ignora, sem o menor motivo plausivel que justifcasse semelhante procedimento incorreto, no municipio de Vassouras, Estado do Rio. — Ausentou-se com destino ao Rio de aJneiro, aonde permanece a cerca de 18 anos consecutivos sem dar noticias de seu paradeiro, nem tão pouco procurar quaisquer natureza de auxilio; — 2º — Não é licito que suplicante continue a perdurar nessa situação doentia de incerteza prejudicial, por isso quer propor uma ação de desquite, contra mulher, que ao que se diz, encontra-se no subúrbio de Bangu, na companhia de outro cidadão diferente do que saira do lar, segundo informações fidedignas de 6 anos atraz, ignorando, entretanto a rua e número da moradia ou local por ventura esteja trabalhando; 3º — O suplicante deixa de requerer a medida preliminar preparatória da ação, que seria a separação de corpos, visto que esse estado já existe de fato, com a referida ausência de 18 anos, estando, portanto, os cônjuges por autoridade própria separados, vivendo sob tetos diferentes, e que dispensa a formalidade preliminar a que alude, conforme jurisprudência pacifica dos Tribunais; (ac. Conselho de Justiça, de 24 de setembro de 1936, publicado no Jornal do Comércio; (Ac. Tribunal de Sã oPaulo de 3 de abril de 1936); Archivo Judiciário, volume 36, página 124; Pareceres de Clovis e Coelho Rodrigues, Revista de Direito, volume IV, página 5991, e ainda Clovis, Código Civil, volume II, pagina 42. 5º — Nesats condições, constituidos o abandono do lar motivo legal para a propositura da ação de desquite, nos termos do artigo 317 número IV, do Código Civil Brasileiro, vem o suplicante requerer a V. Excia. se digne mandar expedir os editais para citação, estudado nas formalidades constantes do artigo 108 do Código de Processo Civil, com os prazos que V. Excia. houver por bem de marca, a fim de ver suplicada se lhe propor a competente ação, sob pena de revelia. Dá-se à causa o valor de Cr$ 20.000,00 para o efeito do pagamento dos selos de taxa judiciária. — Presta-se pelo depoimento pessoal, se responder a citação, inquirição de testemunhas, juntada de quaisquer documentos relacionadas com o fato, e outros por ventura admitidos em direito. Nestes termos, E. R. D. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1949. (assinado) Fernando Meirelles». — Despacho: «A. À conclusão. Rio 9-5-49. — (a) Murta». — Despacho: 1 — Feita a afirmação de ausência, cite-se com o prazo de 60 dias. — 2 — Junte o advogado que subscreve a inicial procuração com poderes expressos para propor ação de desquite. — Rio, 21-6-49. (a) Murta». — Em virtude do que, após afirmada a ausência por termo nos autos, expede-se o presente edital de citação com o prazo de 60 dias, pelo qual fica citada a suplicada Maria Vidal Chaves, para, no prazo de 10 dias, contados apos a terminação daquele prazo, (60 dias), responder aos termos da ação de desquite que lhe é movida, na conformidade da petição ao inicio transcrita, ficando a mesma ciente de que este Juizo funciona nesta Capital, à Avenida Franklin Roosevelt numero 146, 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 10 de janeiro de 1955. Eu, Osvaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Attilio Parim. — O Escrivão substituto (a) Osvaldo Moreira Vidal.

AGÊNCIAS

No Estado de Minas Gerais:

Alfenas
Andradas
Botelhos
Cabo Verde
Caetó
Caldas
Cambuí
Campestre
Cassia
Guaxupé
Machado
Monte Sião
Muzambinho
Ouro Fino
Paraguassú
Paraisópolis
Poço Fundo
Santa Rita de Caldas
São Sebastião do Paraíso

No Estado de São Paulo:

Amparo
Araraquara
Araras
Assis
Avaré
Bariri
Bauru
Bebedouro
Botucatú
Bragança Paulista
Candida
Cajurú
Campinas
Casa Branca
Catanduva
Cedral
Colina
Cruzeiro
Descalvado
Duartina
Franca
Guaratinguetá
Guarujá
Guarulhos
Ibirá
Ibitinga
Itapetininga
Itapira
Itápolis
Itatiba
Itu
Jacareí
Jaú
Jundiaí
Laranjal Paulista
Mococa
Mogi das Cruzes
Mogi Mirim
Monte Alto
Nova Paulista
Novo Horizonte
Pindamonhangaba
Pinhal
Piracicaba
Pitangueiras
Pompéia
Pôrto Feliz
Potirendaba
Presidente Venceslau
Quatá
Ribeirão Preto
Rio Claro
Santa Cruz das Palmeiras
Santo André
São Carlos
São José do Rio Pardo
São Manuel
São Pedro
São Vicente
Socorro
Sorocaba
Tabapuã
Tanabí
Tatuí
Tietê
Valinhos
Vera Cruz

No Estado do Paraná:

Arapongas
Cambé
Londrina
Mandaguaçú
Mandaguari
Maringá

AGÊNCIAS URBANAS

Em São Paulo:

Bela Vista
Belém
Cambuci
Casa Verde
Dom José
Ipiranga
Itaim
Liberdade
Mercado
Mooca
Penha
Santa Cecília
Santana
Santo Amaro
S. Miguel Paulista
Tucuruví
Vila Carrão
Vila Maria
Vila Mariana

Em Campinas:

Trevo da Mata

No Distrito Federal:

Candelária
Copacabana
Lapa
Madureira
Ramos
São Cristóvão

Banco Moreira Salles S/A

Sede: POÇOS DE CALDAS

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO Rua da Assembléia, 23	SUCURSAL EM SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 212	SUCURSAL EM BELO HORIZONTE Avenida Afonso Pena, 737	SUCURSAL EM SANTOS: Rua João Pessoa, 12

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
Caixa			
Em moeda corrente		162.896.531,60	
Em depósito no Banco do Brasil		169.911.401,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		87.065.155,30	
Em outras espécies		786.519,10	521.650.607,30
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em conta corrente	870.251.430,30		
Empréstimos hipotecários	300.000,00		
Títulos descontados	1.804.624.934,20		
Letras a receber de c/própria	—,—		
Agências no país	1.181.259.920,80		
Correspondentes no país	22.306.463,90		
Agências no exterior	—,—		
Correspondentes no exterior	4.497.777,50		
Outros valores em moeda estrangeira	204.589,00		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	60.233.484,50		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao decreto n. 24.038	9.003.491,30	3.952.888.105,00	
Imóveis		61.070.731,30	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 41.198.400,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	34.216.579,70		
Apólices estaduais	—,—		
Apólices municipais	—,—		
Ações e debêntures	8.917.000,00	43.133.579,70	
Outros valores		2.003.134,70	4.053.301.541
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	82.493.194,00		
Móveis e utensílios	28.394.842,60		
Material de expediente	13.755.783,20		
Instalações	9.476.886,50		134.120.706,30
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas gerais	—,—		
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		1.592.394.704,70	
Valores em custódia		310.478.506,80	
Títulos a receber de c/alheia		1.272.405.877,40	
Outras contas		238.745.331,40	3.414.025.420,10
			8.128.700.275,50

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	168.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	168.000.000,00	
Fundo de reserva legal		14.020.254,90	
Fundo de previsão		45.000.000,00	
Outras reservas		—,—	227.020.254,90
G — Exigível			
Depósitos:			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	4.223.313,50		
de Autarquias	7.489.948,60		
em c/c sem limite	1.076.100.868,80		
em c/c limitadas	176.877.328,40		
em c/c populares	1.049.136.621,50		
em c/c sem juros	91.469.046,10		
em c/c de aviso	17.777.912,90		
Outros depósitos	34.664.338,60	2.457.739.378,10	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	464.677.493,60		
de aviso prévio	49.579.029,10		
Outros depósitos	—,—		
Letras a prêmio	—,—	514.256.522,70	
		2.971.995.901,10	
Outras responsabilidades			
Títulos redescontados	—,—		
Obrigações diversas	88.069.596,60		
Letras a pagar	—,—		
Letras hipotecárias	—,—		
Agências no país	1.025.724.799,30		
Correspondentes no país	66.306.334,50		
Agências no exterior	—,—		
Correspondentes no exterior	34.023.172,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	235.985.405,60		
Depósitos ref. a cobrança do exterior — Decreto n. 24.038	9.009.491,80		
Dividendos a pagar	10.080.000,00	1.469.218.800,00	4.441.214.701,10
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultado			46.439.899,10
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.872.873.211,60	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	1.227.806.338,70		
do Exterior	44.599.538,70	1.272.405.877,40	
Outras contas		238.746.331,40	3.414.025.420,10
			8.128.700.275,50

João Moreira Salles, Presidente. — **Eduardo da Silva Ramos**, Vice-Presidente. — **Pedro Di Perna**, Superintendente. — **Júlio de Souza Avellar**, Diretor. — **San Tiago Dantas**, Diretor. — **José Martins Sobrinho**, Contador — C.R.C. n. 2.972 (M. G.).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal; ordenados; material de escritório; estampilhas; porte; publicidade; donativos; aluguéres, etc.	68.241.275,50
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	
Contribuição do Banco durante o exercício	1.561.581,80
Impostos	
Saldo desta conta	5.610.057,10
Juros e comissões	
Creditados a terceiros	65.323.429,00
Amortizações do ativo	
Abatimento nas contas "Móveis e Utensílios" e "Custos de Instalação"	1.725.755,10
Perdas diversas	
Transferências por débitos duvidosos	214.766,20
Fundo de reserva legal	
Importância que se transfere	1.700.000,00
Fundo de previsão	
Importância que se transfere	9.000.000,00
Dividendos	
Pelo 25.º dividendo à razão de 12 % ao ano	10.080.000,00
Percentagem da Diretoria	
Importância que se credita de acôrdo com os nossos Estatutos	2.423.272,20
Saldo que passa para o exercício seguinte	2.616.312,20
	160.503.481,90

CRÉDITO

Lucros e Perdas	
Saldo do exercício anterior	1.585.870,50
Saldo das operações do exercício, compreendendo: juros a débito de terceiros; diversos; aluguéres; comissões; câmbio; descontos deduzidos os que pertencem ao exercício seguinte	157.916.611,40
	160.503.481,90

João Moreira Salles, Presidente. — **Eduardo da Silva Ramos**, Vice-Presidente. — **Pedro Di Perna**, Superintendente. — **Júlio de Souza Avellar**, Diretor. — **San Tiago Dantas**, Diretor. — **José Martins Sobrinho**, Contador — C.R.C. n. 2.972 (M. G.).

Vinte e quatro páreos formam os programas da semana na Gávea

El Banderin em confronto novamente com Biarrot -- Nogaro pode levar de vencido o terceiro páreo da sabatina -- Outras notas

Nada menos de vinte e quatro pareos serão desdobrados nas tres reuniões da semana, na Gavea com destaque para o Handicap Especial, em 2200 metros e dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor que reune em seu campo Gatillo, Biarrot, Gibatão, Huxley, Trigo, El Banderin e Comandulo.

El Banderin que vem de boa apresentação com um segundo para Biarrot, dado a vantagem de peso deve dar o que fazer desta feita aos adversarios que são Biarrot, Gibatão, Gatillo e Huxley. Ainda há a ressaltar na dominguera, o segundo pareo do betting em que aparece Flamante, Sol, Quibori e Orosco como os melhores. Dos demais pareos, os quarto e sexto destinados aos potros de tres anos, prometem sensacionais desfechos. Na sabatina o encontro novamente de Nogaro com Geranio, Hercules e Chanchão na distancia de 1.500 metros, tem a preferencia dado o equilibrio de forças.

A seguir, apresentamos os programas e respectivas chaves:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — A'S 14,10 HORAS — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	Toinete	7	54
2	IV Centenario	10	55
3	Aferidor	6	56
2—4	Ever Friend	3	54
5	Fogo	2	56
3—6	Baritan	9	54
7	Jeaintá	1	51
8	Impertinente	8	56
4—9	Pileque	4	56
10	Tia Ritinha	11	54
11	Bedford	6	56

2º PAREO — A'S 14,35 HORAS — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Nyrza	4	56
2—2	Guazuma	1	56
3—3	Guamará	2	56
4	Bombéa	6	56
4—5	Gerbera	2	56
6	Miss Cotia	5	56

3º PAREO — A'S 15,00 HORAS — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	Majuelo	5	56
2	Pilincho	1	52
2—3	Sonhador	4	60
4	Holometro	5	58
3—5	Chico Gaucho	9	58
6	Tartaro	2	54
"	Good Friend	7	54
4—7	Madoc	7	54
8	Seridó	6	56
9	Tio Belinho	10	52

4º PAREO — A'S 15,25 HORAS — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	Gladio	6	52
"	Camal Pachá	7	56
2—2	Soberano	8	58
3	Letrado	5	60
3—4	Alfaiate	3	60
5	Brunelli	2	52
6	Big Horse	9	58
4—7	Cangapé	10	52
8	Arrogante	1	60
9	Orael	4	56

5º PAREO — 20 DE JANEIRO A'S 15,20 HORAS — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 —

1—1	Scollops	2	56
2	By Pass	3	56
2—3	Regio	6	56
4	Cabulete	8	56
3—5	Jonaig	7	56
6	Porto Real	1	56
4—7	Chiquito	5	56
"	Tripoli	4	56

6º PAREO — A'S 16,20 HORAS — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

BETTING

			Ks
1—1	Muiraquitã	5	56
2	Esporte	9	56
2—3	El Gin	3	60
4	Orient Express	7	56
3—5	Aldebaran	8	59
6	Pistarin	10	58
7	Ouronegro	4	56
4—8	Pampeirinho	6	60
9	Curiatã	2	54
"	Cartago	1	55

7º PAREO — A'S 16,50 HORAS — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING

			Ks
1—1	Filão de Ouro	4	56
2	Corcovado	7	52
2—3	Blue Sky	8	54
4	Bangu	9	54
5	Martelo	2	56
3—6	Tio Pepito	6	58
7	Aratau	10	56
8	Avalista	1	52
4—9	Elzorro	11	56
10	Glorioso	5	56
11	El Mayor	3	56

8º PAREO — A'S 17,20 HORAS — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING

			Ks
1—1	Leninha	9	54
2	Olna	3	54
3	Fleur du Sang	1	50
2—4	Evening Star	1	50
5	Facita	10	58
6	Beleza	7	62
3—7	Sea Fury	2	58
8	Sambista	2	60
9	Frisa	4	54
4—10	Itapema	11	58
11	Dindymon	13	58
12	Zombadora	6	54
13	Emboscada	8	56

HANDICAP ESPECIAL (MISTO) — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Estão chamados os seguintes animais:

Obolensk 60, Biarrot 57, Gatillo 58, Huxley 57, Gibatão 56, Chanchão 53, Fighting Son 54, El Banderin 54, Embalo 53, Nordestino 53, Bico de Lacre 52, Comandulo 51, Dansarino 51, Conqueror 51, Trigo 51, Flamante 50, e Bar 50.

O vencedor do 2º pareo da corrida de domingo terá uma sobrecarga.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	Lilibety	6	56
2—2	Divina	3	54
3—3	Fintera	2	54
4	Minda	5	52
4—5	Hacienda	1	58
"	Halloween	4	54

2º PAREO — A'S 14,45 HORAS — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	Nora	3	54
2—2	Bacabal	4	54
3—3	Indaya	1	58
4—4	Strora	5	56
5	Ma Griffe	2	50

3º PAREO — A'S 15,20 HORAS — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

			Ks
1	Nogaro	5	56
2	Geranio	1	56
3	Hercules	2	52
4	Chanchão	2	56

4º PAREO — A'S 15,50 HORAS — 1.200 metros Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Babita	6	55
2	Grande Gala	5	56
2—3	Helena	2	55
4	Nabute	4	55
3—5	Menina	7	55
6	Frankeneta	5	55
4—7	Domelia	1	56
8	Diaria	8	55

5º PAREO — A'S 16,10 HORAS — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	Vigoroso	3	54
2—2	Tombadilho	1	58
3—3	Guaramano	5	54
4—4	Thank	6	54
4—5	Certerito	4	54
"	Marmid	2	52

6º PAREO — A'S 16,40 HORAS — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

BETTING

			Ks
1—1	Rajão	9	56
"	Tié-Preto	6	56
2	Braid of the Sea	7	54
2—3	Eska	11	54
4	Acanthus	12	56
5	Canuta	4	54
3—6	Furuashi	9	56
7	Charbal	10	56
8	Coony	8	56
4—9	Cabo Verde	3	56
10	Ergura	2	54
11	Catimbau	1	56

7º PAREO — A'S 17,10 HORAS — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

BETTING

			Ks
1—1	Norton	1	56
"	Kissonho	8	56
2—2	Goal	5	56
3	Dominante	6	56
3—4	Balcuri	4	56
5	Gonio	2	56
4—6	Bolero	7	58
7	Airlift	3	56

8º PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

BETTING

			Ks
1—1	Samurai	6	55
"	Saci	3	55
2—2	Kebraço	1	55
3	Allons	7	55
3	Allons	7	55
3—4	Don Quixote	2	55
5	Sea Prince	5	55
4—6	Jonie	8	55
7	Palm Springs	4	55

HANDICAP ESPECIAL (NACIONAIS) — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Para animais nacionais de 3 anos e mais idade, ganhadores até Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais este ano e Cr$ 1.000.000,00 em toda a campanha — Os Pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de quinta-feira, 20 de janeiro.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Sornette	1	56
2—2	Camina	5	55
3—3	Candongas	3	56
4—4	Morena Flor	2	56
5	Guaracha	4	56

2º PAREO — A'S 14,40 HORAS — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	Montanhes	3	56
2—2	Guarabi	1	56
3—3	Indiscreto	4	54
4—4	Matipo	2	58
5	Senga a Fon	6	60

3º PAREO — A'S 15,20 HORAS — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

			Ks
1—1	Bojagua	3	56
2—2	Dilma	1	56
3—3	Dona Yayá	5	56
4—4	Hilanilza	2	54
"	Guris	4	54

4º PAREO — A'S 15,46 HORAS — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	Hope Boy	7	55
2	Tunayan	8	55
2—3	Dux ex D. por Dente	4	55
4	Amador	1	55
3—5	Sana	3	55
6	Deserto	5	55
4—7	Hibernal	2	55
8	Desengano	6	55

5º PAREO — A'S 16,10 HORAS — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00 — "HANDICAP ESPECIAL"

			Ks
1—1	Gatillo	4	57
2—2	Biarrot	2	60
3	Gibatão	5	56
3—4	Huxley	7	57
5	Trigo	3	51
4—6	El Banderin	1	54
"	Comandulo	6	51

6º PAREO — A'S 16,40 HORAS — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

BETTING

			Ks
1—1	São	2	55
2	Genero	7	55
2—3	Rol	8	55
4	Bomarsol	5	55
3—5	Achroyal	4	55
6	Kandy Boy	1	55
4—7	Quimper	6	55
8	Romancio	3	55

7º PAREO — A'S 17,10 HORAS — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

BETTING

			Ks
1—1	Flamante	7	55
2	Aigion	4	55
2—3	Farinelli	6	55
4	Hiplea	3	52
3—5	Orozco	1	55
6	Sol	2	55
4—7	Trefego	5	55
8	Quibort	8	55

8º PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

BETTING

			Ks
1—1	Divino	6	60
2—2	Cabanel	5	54
2—3	El Guapo	3	54
4	Zarik	4	56
3—5	Jousion	1	60
6	Onyx	10	53
7	Tojo	9	58
4—8	Solúvel	3	54
9	Kaesong	2	60
"	Igarassu	7	[illegible]

Diz que diz no Livro de Ocorrências

Foram registradas no livro de ocorrências as queixas e reclamações seguintes

CORRIDAS DE SABADO

1º PAREO — Daniel Pinto da Silva piloto da egua Coronha que nos 1.300 metros já vinha solicitando sua montada e a mesma não correspondia, talvez estranhando a pista.

3º PAREO — Dalcino Silva piloto de Gunga Din que ½ nos 1.200 metros o seu pupilo acompanhava mal o train da carreira sendo desde cedo e nessa altura exigido ao maximo; Mariano Sales informou que o seu pupilo Cabo Verde não produziu em carreira o esperado pois havia se preparado bem para esse compromisso e vinha de um reaparecimento bom. Adiantou ainda mais que não sabe a que atribuir essa má exibição do seu pensionista.

5º PAREO — Ubirajara Cunha piloto do animal Barbe Bleu declarou que 200 metros após a partida o competidor Samurai veio para dentro pegando o seu conduzido.

CORRIDAS DE DOMINGO

1º PAREO — Heros Lima piloto de Bojagua declarou que sua conduzida não largou muito bem e na altura dos 800 metros foi prejudicada pela competidora Lafogata que veio para dentro.

2º PAREO — Dalcino Silva piloto de Bar, declarou que o seu pilotado começou a desgarrar nos 800 metros defendendo-se naturalmente da lama que vinha do ponteiro El Banderin.

3º PAREO — E. Furquim piloto de El Guapo declarou que desde o pique de partida devido ao percurso curto fez correr o seu conduzido que separou não somente nos metros finais; O treinador Luiz Tripodi responsavel pelo animal Fairlight declarou que atribue ao estado da raia — areia encharcada a má performance do seu pupilo o qual em pista normal deverá produzir muito mais.

5º PAREO — Heros Lima piloto de Téo comunicou que seu conduzido não produziu a carreira esperada.

6º PAREO — J. Barros piloto de Soliloquio declarou que no pique de partida largando meio atravessada, seu conduzido foi um pouco para dentro tendo sido imediatamente corrigido.

7º PAREO — Ubirajara Cunha piloto de Le Rouge declarou que na altura dos 800 metros o competidor Soveo desgarrou seu conduzido a mais de meio de raia.

8º PAREO — Osvaldo Fernandes informou que na reta final seu pilotado Bomarsol vinha procurando correr para dentro, devido ao estado pesado da pista pois o referido animal não vinha correndo certo, não prejudicando todavia a qualquer competidor.

Cascos & Crinas

Após longa temporada em Cidade Jardim, onde conseguiu alguns triunfos volta a Gavea o cavalo Tombadilho. A sua ultima vitoria foi boa derrotando entre outros o seu companheiro Conves.

—

Para o treinador Ateliba Moreira chegou de São Vicente o cavalo Fair Constellation, um dos ganhadores da reunião noturna de quarta-feira.

—

Comunica a Secretaria de Corridas que os compromissos de montarias, para sabado e domingo proximos serão recebidos quarta-feira dia 19 do corrente, no horario e local de costume.

—

O cavalo Globo, que se encontra na Fazenda Rio Grande, no Sul chegou há dias.

Será enviado para um haras no Estado do Rio.

—

Dente por Dente trocou de nome passando a se chamar Dux.

Pode ser que regule pois já perdeu para Roi ex-Harsinghar e Jerry, ex-Sigilo.

—

A Comissão de Corridas perdoou o joquei Luiz Rigoni punido nas resoluções de ontem.

O cavalo Conves estava nas mãos do segurador, daí não ter podido aceitar a primeira largada.

—

A egua Sornette foi transferida para o stud Meyer.

Continuará entretanto, com Waldemar Costa.

EXCLUIDOS

Os animais Aldebaran e Dindymon, foram excluidos da reunião de amanhã dia 20 de Janeiro, janeiro.

Rigoni montará domingo, em S. Paulo

Luis Rigoni aguará domingo o Hipodromo de Cidade Jardim. Será ele o condutor da egua La Vision, no Grande Premio 25 de Janeiro, carreira principal da tarde.

Monta na Gavea amanhã e sabado.

TRABALHOS NA GÁVEA

Eis os exercicios anotados na manhã de domingo em pista de areia encharcada:

TREFEGO — O. Coutinho — 1300 em 83"

TRIGO — A. Araujo — 2040 em 137" a milha em 105"

GATILLO — O. Ulloa — 2040 em 133"2/5 a milha final em 101" 2/5

DESCALÇADO — G. Almeida — 1400 em 90"2/5

DESERTO — E. Ribeiro — 1200 em 79" 3/5

AMADOR — O. Coutinho — 1200 em 79"

JONLE — A. Araujo — 1500 em 95"

FURUASHI — J. Marinho e INDAYA — B. Ribeiro — 1400 em 94"3/5 ganhou Furuashi

QUEENIE — A. Araujo — 1200 em 78"3/5

WINDSOR — A. Britto — 1300 em 87"

HAPPY LADY — Lad — 1200 em 77"

GERANIO — J. Coutinho e CABULETE — Lad — 1300 em 85" fácil para Geranio.

BAICURI — A. Ribas e SORNETTE — R. Urbina — 1500 em 99"3/5 ganhando Sornette

DONA YAYA — O. Ulloa — 1500 em 101"

MONTE VERNON — H. Oliveira — 1400 em 94"2/5

MADOC — O. Castro — 1300 em 89"3/5

MARTELO — C. Britto — 1300 em 84"2/5

CARTAGO — O. Ulloa e CURIATAN — A. Castro — 1300 em 85". Curiatan chegou em 87"

Luiz Vieira na cerca por mais trinta dias

Punidos seis profissionais pela Comissão de Corridas

Os Comissarios de Corridas suspenderam na ultima reunião de 17 do corrente, nada menos de seis profissionais por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores e, tambem, pelo artigo 67 indisciplina já que Luiz Rigoni foi perdoado da suspensão imposta pelo starter de uma corrida.

Apresentamos a seguir as deliberações da Comissão de Corridas:

a) — Confirmar a suspensão de uma (1) corrida imposta pelo starter e imposta ao joquei Luiz Rigoni (Conves) por infração do § 6º do artigo 151 do Codigo (deixar de obedecer ao 1º sinal de partida).

b) — Suspender por quatro (4) corridas o joquei Paulo Fernandes (Orient Express) por tres (3) o joquei Osvaldo Fernandes (Bomarsol) e por duas (2) o joquei Arthur Araujo (Aldebaran) todos por infração do artigo 55 do Codigo (prejudicar os competidores).

c) — Suspender por mais trinta (30) dias aprendiz Luiz Vieira; por quinze (15) dias o aprendiz Haroldo Vasconcellos e por dois dias o aprendiz João de Barros todos por infração do artigo 67 do Codigo (indisciplina).

d) — Multar em Cr$ 2.000,00 os joquéis Arthur Araujo (Eskal e Jenin) e Armando Rosa (Dilma e Ever Night); em Cr$ 1.000,00 o joquei Waldemiro de Andrade (Aphrodite e Tam-assai); em Cr$ [illegible].000,00 os joqueis Antonio C. Silva (Nogaro) Juan Marchant (Sol) e Luiz Rigoni (Biarrot); e em Cr$ 500,00 o aprendiz Heros Lima (Bojagua) e em Cr$ 200,00 o joquei Elpidio Furquim (El Guapo) todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha).

e) — Multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Jorge Ramos (Rosa) por infração do artigo 145 do Codigo (perda do bone).

f) — Multar em Cr$ 500,00 o joquei Paulo Fernandes (Bonito) por correr desgrelhado o seu pilotado.

g) — Chamar a Secretaria do Hipodromo quinta-feira proxima o joquei D. [illegible]ino Silva.

h) — Ordenar o pagamento das corridas de 6, 7 e 9 do corrente mes.

'Forfaits' oficiais para quinta-feira

Já foram declarados na manhã de ontem os seguintes forfaits, para a reunião de amanhã:

EVER FRIEND — BEDFORD — HOLOMETRO — TIO BELINHO — CAMAL PACHA — ALFAITE — BIG HORSE — ALDEBARAN — CURIATA — ARATAU — OLNA — FACITA — DINDYMON — ZOMBADORA e EMBOSCADA.

Renunciou a diretoria da Associação de São Paulo

Todos os membros componentes da Diretoria do Turf de São Paulo, renunciaram.

Era presidente o Sr. Mota Neto.

ESTREANTES DA SEMANA

Os estreantes da semana são os seguintes:

ACANTHUS — masculino, castanho, 4 anos São Paulo, Bala Hissar e Achray, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Eldorado. Treinador: Jorge Burioni.

MARMID — masculino, castanho, 6 anos São Paulo, Rosemary Rowen Agente e Midnight Revel, criação do Sr. Kurt Von Pritzelwitz e propriedade do stud Treze. Treinador: Luis Tripodi.

ZARIK — masculino castanho, 5 anos R.G. Sul, Motreal e Chiquita, criação de Jayme D. Escostegny e propriedade do stud Chorrocho. Treinador J. Burioni.

DESENGANO — masculino castanho, 3 anos, Minas Gerais, Pike Barn e Guap criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade do Sr. Otavio Gama. Treinador: J.E. de Souza.

Biblioteca do Jockey Clube Brasileiro

Do escritor Julio Dantas, Presidente da Academia de Ciências de Lisboa, recebeu a Bibliotéca do Jockey Club Brasileiro [illegible] exemplar, numerado e autografado de "A Ceia dos cardeais". Recebeu tambem a Biblioteca do Embaixador Perez Miranda, do Equador, o livro "San Miguel de Cozumel".

TENDA DE OXIGÊNIO — Nebulização de medicamentos. Encubadora elétrica. — ALUGA-SE — Tratar: Dr. Cunha Jr. Rua Uranos 719 — Telefone 30-5446.

ATROPELADA A MENOR

Na rua Bulhões Maciel, em frente à favela de Parada de Lucas, foi ontem atropelado por auto não identificado o menor Carlos Mendes de Oliveira, de 13 anos, filho de José Orestes Oliveira, residente na mencionada favela num barracão sem numero.

A vitima sofreu fratura da perna esquerda com contusões e escoriações generalizadas, sendo atendido no Hospital Getulio Vargas.

A Policia do 21º Distrito registrou a ocorrencia.

QUER JOGAR O MOCIDADE F. C.

Estando em organização de seu calendário esportivo do Mocidade Futebol Clube, esta agremiação comunica por nosso intermédio aos seus co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos na praça de esportes do adversario com suas equipes de amadores e aspirantes.

Os oficios deverão ser endereçados para a rua Viúva Garcia, 12 ou entendimentos pelo telefone 30-9110, com o Sr. Nelson, das 20 às 21,30 horas.

O Vasquinho, de Môrro Agudo, aos seus co-irmãos

Desejando formar seu calendário para o corrente mês, o Vasquinho Futebol Clube, da estação de Comendador Soares, ex-estação de Morro Agudo, aceita convites para tomar parte em festivais e jogos amistosos, no campo de adversários.

Os oficios devem ser enviados para o Vasquinho Futebol Clube, estação de Comendador Soares, ex-estação de Morro Agudo, Estado do Rio, Ramal Tefretá.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. ADOLPHO STAERKE — CLINICA DE SENHORAS — LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º ANDAR — TELEFONE 42-8836
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68 — TELEFONE: 48-3692

DR. BRANDINO CORRÊA — Doenças dos órgãos Genito-Urinários. Cabos ou sonda. RUA MÉXICO, 11 - 8.º andar Grupo 802 — Às 14 horas

DOENÇAS DA PELE — Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses.
DR AGOSTINHO DA CUNHA
DIARIAMENTE das 18 às 19 horas — ASSEMBLÉIA 73 — FONE 32-3283

ADVOGADOS

Vitor Scultori da Silva — Ramis Rahel
DIREITO IMOBILIARIO: titulos de propriedade, compromisso de compra e venda, ações possessórias, loteamento, Decreto 58, etc. — Ações civeis, comerciais e trabalhistas.
Endereço: R. DOS ANDRADAS 88, 4.º andar, S/402-C — Tel.: 23-3454
Horario: de [illegible]

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL. — Rua D. Manoel, número 29, 5º andar. — Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do bem penhorado à A. Cardoso & Cia. Ltda., na ação executiva que lhe move o Banco Financial Novo Mundo S.A. — O Doutor Euclides Feliz de Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que no dia 19 de janeiro de 1955, às 16 horas, e no terreno à rua Teixeira de Carvalho, entre os imóveis números 268 e 314 e onde existiam os predios 72, I e II fundos e 72-A na freguezia de Inhaúma, o leiloeiro público Jaime Bricio de Abreu venderá em leilão público a quem maior lance oferecer acima do valor de Cr$ 500.000,00, ajustado pelas partes em escritura de empréstimo a juros com obrigações e hipotecas, o terreno acima referido penhorado nos autos da ação executiva que Banco Financial Novo Mundo S.A. move a A. Cardoso & Cia Ltda., tudo nos termos e de acordo com as peças que se seguem: Petição inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Banco Financial Novo Mundo S.A., estabelecimento de crédito com sede nesta capital à rua do Ouvidor, numeros 71-73, por seu advogado (Documento número I), vem dizer a V. Excia. o seguinte: 1) — que é credor de A. Cardoso & Cia. Ltda., firma comercial estabelecida nesta cidade à Avenida Presidente Vargas, número 754, 1º andar, pela quantia de Cr$ 500.000,00, nos termos das escrituras públicas de 19 de março de 1949 e 3 de outubro de 1951, ambas lavradas nas notas do 5º Oficio, respectivamente a folhas 77 do livro 1109 e 39 do livro 1242 (Documentos numeros 2 e 3). 2) — que dito crédito acha-se garantido por hipotecas sôbre o terreno situado à rua Teixeira de Carvalho, entre os imóveis números 268 e 314, onde existiam os predios 72, I e II e 72-A, na freguezia de Inhaúma, devidamente registradas no 6º Oficio da Capital Federal, a folhas 293 e 294 do livro 2-H, sob número 5469 e a folhas 93 do livro 2-J, sob número 5.333. 3) — que, em virtude da faculdade contida na clausula quarta da supra referida escritura de mutuo com garantia hipotecária, celebrada em 19-3-1949 e complementada pela já aludida escritura de aumento mutuo, firmada em 3-10-51, foi a divida dada por vencida, no prazo previsto na mencionada clausula (30 dias), contado de 18 de outubro de 1952, conforme certifica o 4º Oficio de Registro de Titulos e Documentos do Distrito Federal, a folhas 286 verso do livro F, número 25 do Registro Geral de Titulos, Documentos e outros papeis (Documento número 4). 4) — que, não tendo porém, até o momento, a indigitada firma devedora solvido seus compromissos financeiros para com o suplicante, relativamente à espécie ora considerada, vem o Banco Financial Novo Mundo S. A. promover, com base no artigo 298, número VI do Código de Processo Civil, a presente ação executiva hipotecária contra A. Cardoso & Cia. Ltda., firma comercial estabelecida à Avenida Presidente Vargas, número 754, 1º andar, para cobrar-se do que lhe é devido. 5) — que, neste objetivo, requer se digne V. Excia., após mandar autuar a presente, com os documentos que a acompanham, determinar-lhe a remessa ao Contador do Juizo para apurar o saldo devedor da suplicada, em face do que ficou estipulado em ambas as escrituras de empréstimo, pertinentemente ao principal Cr. 500.000,00, juros contratuais de 10 a 11%, e pena convencional de 10% sôbre o total do debito, sendo, em seguida, extraido o necessário mandado de pagamento, para que a suplicada pague, em 24 horas, a importância apurada, sob pena de, não o fazendo, ser penhorado o imóvel dado em garantia, que está descrito e confrontando nos documentos anexos, intimando-se ainda a suplicada, na pessoa do seu sócio gerente, Amadeu Cândido Lopes, que comercialmente usa assinar Amadeu Cândido Cardoso Lopes, para ciência dessa penhora e para, no prazo legal, a esta contestar querendo, sob pena de revelia, sendo afinal julgada procedente a ação e subsistente a penhora, para satisfação do principal, juros, multa convencional, despesas, comissões e custas. 6) — que, protesta pela produção de todas as provas em direito admitidas, que se fizerem necessárias, juntando desde logo a comprovação do pagamento de todas as constribuições fiscais a que está sujeito (documentos números 5, 6, 7, e 8). Dá-se à causa o valor de Cr$ 500.000,00. Termos em que E. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1954. O advogado. (a) Laudo de Almeida Camargo». Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. à Nona Vara Civel. Em 26 de novembro de 1952. (assinatura ilegivel). Despacho: A. ao Contador. D. F. 27-11-54. (a) J. A. Alvares». — Certidão de folhas 9: «Talão 161. República dos Estados Unidos do Brasil. Arma da República. Registro Geral de Imoveis. 6º Oficio da Capital Federal. Dr. Oldemar Rodrigues de Faria, Oficial Vitalicio do 6º Oficio do Registro Geral de Imóveis, da Capital Federal, na forma da lei, etc. Certifica que a folhas 294 do livro número 2, foi registrada hoje sob o número 5469 do imovel sito à rua Teixeira de Carvalho — terreno entre os números 268 e 314, e onde existiram os predios 72-I e II fundos e 72-A, freguezia de Inhaúma — 1º lugar, em que é credor Banco Financial Novo Mundo S.A., com sede à rua do Ouvidor 71-73 e devedor A. Cardoso & Cia. Limitada, com sede à Avenida Presidente Vargas, 745, servindo de titulo 1º traslado da escritura de 19-3-49 em notas do 5º Oficio livro 1109, folhas 77 pelo valor de Cr$ 320.000,00, pago, em 32 prestações mensais de Cr$ 10.000,00 aos juros de 10% ao ano, na impontualidade elevados de mais 1%, pagos mensalmente vencido, a vencer-se no prazo de 32 meses, contados da data do titulo, são os seguintes os caracteristicos e confrontações do imóvel — Terreno que mede 33,20m de frente; 32,30m na linha dos fundos e de extensão pelo lado direito 149,63m, em linha quebrada de 6 seguimentos, o 1º de 22,40m, o 2º com 20,00m, o 3º com 69,38m, o 4º com 20,70m, o 5º de 58,15m e o 6º de 21,80m, e o 7º de 4,60m; confrontando pelo lado direito no 1º alinhamento com o predio 332 da rua Teixeira de Carvalho, de propriedade de Paulo Mas; no 2º com os predios números 332, 318 e 314 da mesma rua de Paulo Mas, Octacilia Albuquerque de Oliveira e João da Silva Santos; no 3º com o predio 338 da dita rua, de Emilio Sampaio dos Santos e com os prédios numeros 87 e 79 da rua Figueiredo Pimentel, respectivamente de Acacio Leite da Mota e João Domingues Furtado; número 4º com os predios números 115, 109 e 107 da rua Silva Xavier, respectivamente, de Samuel Marques Marino e Beltons, e Antonio da Costa Ferreira; pelo lado esquerdo do 1º e 2º alinhamentos com o predio 268 da rua Teixeira de Carvalho, de Eugênia Nogueira; nos 3 e 4º com os predios 269 e 258 da mesma rua, Herminia e Antonio Rodrigues; no 5º com o predio 234, ainda da mesma rua de Mada Ferreira Alves e com o predio 83 da rua Silva Xavier, de Luiz José Martins; no 6º com os predios 89 e 91 dessa rua, respectivamente, de João Pierre e Salvador Capporelli, e no 7º com o predio 91, antes referido; nos fundos com uma servidão que da para a rua Silva Xavier e com o predio número 95 casa II dessa rua, Fransisco Martins Costa. Adquirido por titulo transcrito sob o número 37134 folhas 7 do Livro 3-AO do 3º Oficio. O referido é verdade e dou fé. Rio, 27 de abril de 1949. O Oficial Oldemar Rodrigues de Faria». — Certidão de folhas 14: «República dos Estados Unidos do Brasil. Arma da República. Registro de Imóveis, 6º Oficio da Capital Federal, Arthur Montagna Oficial Vitalicio do 6º Oficio de Registro de Imóveis, da Capital Federal, certifica que a folhas 93 do livro 2 «J», foi registrada hoje sob o número 6.333, a Hipoteca em 2º lugar do imóvel situado à rua Teixeira de Carvalho, terreno localizado entre os imóveis 268 e 314 e onde existiam os predios 72, I e II e 72-A, na freguezia de Inhaúma; em que figura como credor Banco Financial Novo Mundo S. A., com sede nesta Cidade à rua do Ouvidor 71-73; e como devedora — A. Cardoso & Ltda., estabelecida nesta cidade à Avenida Presidente Vargas, 754, servindo de título 1º Traslado da escritura de 3 de outubro de 1951, do 5º Oficio, Livro 1.242 folhas 39; pelo valor de Cr$ 450.000,00 a ser pago juntamente com o saldo do debito da primeira hipoteca inscrita neste Registro do livro 2 «H», folhas 293, sob o número 5.469, no valor de Cr$ 50.000,00, e os juros, em 10 prestações semestrais de Cr$ 50.000,00 cada uma, vencendo-se a primeira 3-4-1952; mais 10% de pena convencional no caso de cobrança judicial; aos juros de 10% ao ano, elevados de mais 1% ao ano, na impontualidade, pelo prazo de 3 anos. São os seguintes os caracteristicos e confrontações do imóvel: Terreno medindo 33,20m de frente, 32,30m de fundos; lado direito 149,68m em uma linha quebrada de 6 seguimentos — o 1º com 22,40m, o 2º com 20,00m e o 3º com 69,38m, o 4º com 22,75m, o 5º com 2,15 e o 6º com 13,00m; lado esquerdo 147,00m em uma linha quebrada de 7 seguimentos — o 1º com 25,00m, o 2º com 8,00m, o 3º com 8,75m o 4º com 20,70, o 5º com 58,15m, o 6º com 21,80m, e o 7º com 4,60m; confrontando à direita — no 1º alinhamento com o predio 332 da rua Teixeira de Carvalho, de Paulo Mas; no 2º com os predios 332, 318 e 314 da rua Teixeira de Carvalho, de Paulo Mas, Octacilia Albuquerque de Oliveira e João da Silva Santos, respectivamente; no 3º com o predio 338 da rua Teixeira de Carvalho, de Emilio Sampaio dos Santos com os predios números 87 e 79 da rua Figueiredo Pimentel, de Acacio Leite da Mota e João Domingues Furtado, respectivamente; no 4º com os predios 115, 109 e 107 da rua Silva Xavier, de Samuel Marques Marino e Bettons e Antonio da Costa Ferreira, respectivamente; lado esquerdo — nos 1º e 2º alinhamento com o predio 268 da rua Teixeira de Carvalho, de Eugênia Nogueira; nos 3º e 4º com os predios 260 e 258 da rua Teixeira de Carvalho, de Herminia e Antonio Rodrigues, respectivamente; no 5º com o predio 83 da rua Silva Xavier, de Luiz José Martins; no 6º com os predios 89 e 91 da rua Silva Xavier de João Pierre e Salvador Capporelli, respectivamente e no 7º com o predio número 91, acima referido; nos fundos, com uma servidão que da frente para a rua Silva Xavier e com o predio 95, casa II, dessa rua, de Francisco Martins Costa. Adquirido por titulo transcrito neste Registro no Livro 3 «Ao», folhas 37.134. Eu, Ivan C. Silva, escrivão auxiliar, datilografei. O referido é verdade e dou fé. — Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1951. O Oficial em exercicio. (assinado) ilegivel». — Certidão de folhas 15: «República dos Estados Unidos do Brasil. Arma da República. Registro de Imóveis. 6º Oficio da Capital Federal. — Arthur Montagna, Oficial Vitalicio do 6º Oficio do Registro de Imóveis, da Capital Federal. — Certifica que a folhas 293 do livro 2 «H» foi averbado à margem da inscrição 5.469, que a quantia de Cr$ 50.000,00, saldo do crédito da primeira hipoteca do terreno situado à rua Teixeira de Carvalho, entre os imóveis 268 e 314 e onde existirem os predios 72, I e II e 72-A constituida pela firma A. Cardoso & Cia. Ltda., a favor do Banco Financial Novo Mundo S. A., será paga juntamente com a quantia de Cr$ 450.000,00, valor da segunda hipoteca do referido imóvel, inscrita hoje no livro 2 «J», sob o número 6.333 neste Registro, em 10 prestações semestrais de Cr$ 50.000,00, cada uma, vencendo-se a primeira em 3-4-52 e as demais de 6 em 6 meses, seguidamente, aos mesmos juros de 10% ao ano, de acordo com o 1º Traslado da escritura de 3-10-951, do 5º Oficio, livro 1242, folhas 39. Eu, assinado, ilegivel, escrivão juramentado, datilografei. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1951. O Oficial em exercicio. Assinado, ilegivel». — Auto de penhora de folhas 28 verso: «Auto de Penhora, na forma abaixo: Aos 23 dias do mês de dezembro do ano de 1952, nesta Capital Federal, em cumprimento ao presente mandado, a requerimento do Banco Financial Novo Mundo S.A., contra A. Cardoso & Cia. Ltda., representado por Amadeu Cândido Cardoso Lopes, nós dirigimos à rua Teixeira de Carvalho, entre os imóveis números 268 e 314, e sendo ai, procedemos a penhora no terreno, onde existiam os predios números 72, I e II e 72-A na freguezia de Inhaúma, devidamente registrado no 6º Oficio da Capital Federal, a folhas 293 e 294 do livro 2-H, sob número 5.469, a folhas 93 do Livro 2-J, sob o número 6.33. Feita assim a diligência, lavramos o presente auto que assinamos na forma da lei. Os Oficiais do Juizo, assinados: Clementino Fernandes, Nilton Martins Bonel». Petição de folhas 130: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel. — O Banco Financial Novo Mundo S.A., nos autos da ação executiva hipotecária que move à firma A. Cardoso & Cia. Ltda., ora em estado falimentar, requer a venda, em leilão judicial, do terreno situado na rua Teixeira de Carvalho, entre os imóveis números 268 e 314, onde existiam os predios 72, I e II e 72-A, na freguezia de Inhaúma, servindo de base o valor ajustado na escritura de hipoteca (artigo 813 do Código Civil). Nesse objetivo, indica, desde logo, o leiloeiro Gastão de Carvalho. Termos em que, E. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1954. (a) Laudo de Almeida Camargo. Despacho: J. Ouça-se o executado sôbre o pedido e, bem assim, sôbre a nomeação do leiloeiro. Rio, 4 de novembro de 1954. (a) Euclides». — Despacho de folhas 136: «Nos termos do artigo 61, da Lei número 1301, de 28 de dezembro de 1950, e em face das discordância das partes relativamente à nomeação do leiloeiro, no uso de minha prerrogativa nomeio o leiloeiro Jaime Bricio de Abreu, ouvido o Sr. Porteiro dos Auditórios. Rio, 1º de dezembro de 1954. (a) Euclides». Petição de folhas 137: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel. O 4º Porteiro dos Auditórios, nos autos da ação executiva em que é autor o Banco Financial Novo Mundo S.A. e réu A. Cardoso & Cia. Ltda. em obediência ao respeitável despacho de folhas 136, vem declarar pela presente que nada tem a opor a nomeação do leiloeiro Jaime Bricio de Abreu, verificada no mesmo despacho. Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1954. (a) Augusto Guilherme da Silva. Despacho: J. Rio, 13 de dezembro de 1954. (a) Euclides. Encerramento: Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma do costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que este Juizo funciona à rua D. Manoel, número 29, 5º andar. Palácio da Justiça. O que cumpram na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1954. Eu, (a) Maria Carmen Martins Amaral, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, (a) Lasmar Antonio, Substituto do Escrivão, a subscrevi. Traslado nesta data. Está conforme: O Escrivão Substituto (a) Lasmar Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DIST. FEDERAL — Edital de citação de JOAQUIM MOUTINHO MAIA — com o prazo de 20 dias na forma abaixo:

O doutor ANTONIO PEREIRA PINTO — Juiz substituto em exercicio no Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por ele fica citado — JOAQUIM MOUTINHO MAIA — para no prazo de vinte e quatro horas, pagar a importância de Cr$ 18.000,00 — acrescidas das respectivas despesas, em virtude da ação executiva que por êste Juizo lhe move DAVID XAVIER FORTE — sob pena de não o fazendo serem-lhe penhorados tantos bens quantos cheguem e bastem para solução do principal, juros da móra e custas. Para ciencia também de que não pagando e realizada a penhora apresente a defesa que tiver no prazo e sob as penas da lei, acompanhando dita ação até final, julgamento e execução. Ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça à rua D. Manoel vinte e nove, quinto andar, correndo o feito pelo Cartorio da Terceira Vara Civel, tudo de acordo com as peças adiante: — PETIÇÃO: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. David Xavier Forte, brasileiro, casado, proprietario, residente na rua Arisides Lobo número cento e oitenta, apartamento cento e tres, nesta cidade, vem por esta e melhor forma de direito, com base no artigo duzentos e noventa e oito, numero nove, do Codigo de Processo Civil, propor ação executiva, contra Joaquim Moutinho Maia, português, casado, comerciante, encontrado na rua Buenos Aires numero trecentos e onze, segundo andar, nesta cidade, pelo seguinte: Primeiro — locou o suplicante, verbalmente, ao suplicado, mediante o aluguel mensal de seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00) o sobrado do prédio número duzentos e quarenta e dois da rua Arisides Lobo, onde se instalou o mesmo com negocio de pensão. Segundo — Sucede, todavia, que o executado deixou de honrar seus compromissos a partir do mez de setembro até novembro do corrente, inclusive, abandonando o imovel, tendo sua companheira, em três de dezembro, feito no locador a entrega das chaves. Ficou, assim, o suplicado em debito para com o suplicante pela quantia de dezoito mil cruzeiros (Cr$ 18.000,00). A vista do exposto, requer o suplicante a Vossa Excelência a citação do suplicado no local supra, afim de, dentro do prazo legal, vir pagar o principal, acrescido de juros de móra, custas e honorarios de advogado, na base de vinte por cento sobre a condenação, prosseguindo-se na forma do artigo tresentos e um do Codigo de Processo Civil, ficando, outrossim, citado o suplicado para os demais atos e termos do processo, até final, pena de revelia. Protesta por todo gênero de provas em direito permitidas, documental, testemunhal e, principalmente, depoimento pessoal do suplicado, pena de confesso. D. e A. esta com os inclusos documentos (recibos correspondentes aos meses debito, imposto e taxas relativas ao imovel a procuração) e dando ao feito o valor de dezoito mil cruzeiros (Cr$ ... 18.000,00) para efeito da taxa — Pede deferimento. Rio de Janeiro, quaorze de dezembro de mil novecentos e cincoenta e quatro. RUBENS DE SOUZA BARBOSA — Despacho: A. Cite-se. D. F. dezeseis-doze-cincoenta e quatro. HUGO AULER. PETIÇÃO DE FLS. 11: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. — David Xavier Forte, nos autos da ação executiva que move contra Joaquim Moutinho Maia, tendo em vista a certidão do sr. Oficial de Justiça, dada no mandado de citação, donde se vê achar-se o réu em local incerto e não sabido, vem requerer a Vossa Excelencia a citação do mesmo por edital, cuja expedição requer. — Temos em que pede juntada desta aos autos para os devidos fins, esperando deferimento. Rio de Janeiro, trinta de dezembro de mil novecentos cincoenta e quatro. RUBENS SOUZA BARBOSA. — Despacho: Nos autos. D. F. trinta-doze-cincoenta e quatro. HUGO AULER. DESPACHO DE FLS. 12; Expeça-se editais com prazo de vinte dias. Quatro-um-cincoenta e cinco. PEREIRA PINTO. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, treze de janeiro de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, CARLOS MAUL, escrivão subscrevi. Devidamente selado.
Está conforme. O escrivão: Carlos Maul.

GRANJAS GAVEA PEQUENA S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
1ª Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 28, sexta-feira, à rua Rodrigo Silva, 18, 7º andar, sala 705, afim de deliberarem sobre a reeleição da atual diretoria e demais assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1955. — Diretor gerente.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL — Rua D. Manoel n. 29 — 2º andar. — Edital de Concordata Preventiva requerida por Fábrica de Sandalias Mabel Ltda. — O Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos credores e demais interessados que, por este Juizo e cartório respectivo, se processam os autos de concordata preventiva impetrada por Fábrica de Sandalias Mabel Ltda., estabelecida à rua Nerval de Gouveia n. 121. Achando-se impossibilitada de cumprir os seus compromissos comerciais, pontualmente, vem impetrar uma concordata preventiva para pagamento a seus credores, na base de 60%, em 4 prestações smestrais, iguais e sucessivas. Foi o pedido deferido por despacho de 24 de novembro de 1954, no qual foi nomeado comissário Silva Braga & Cia. Ltda., estabelecida à rua Senhor dos Passos ns. 163-164. Fixado o razo de 20 dias para a habilitação dos credores, funcionando no presente processo, o Dr. 4º Curador de Massas Falidas. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 10 de janeiro de 1955. Eu, Florinda Camanha Patriarca, escrevente substituto, o dactilografei e subscrevi. — Osy Duarte Pereira. Está conforme. Pelo escrivão. (a) Florinda Campanha Patdiarca.substituta.

«Grande Concurso Mensal»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE 'AA'

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 29 de janeiro de 1955.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerencia ao interessado do bilhete, que concorrerá ao sorteio

NOSSOS PREMIOS

1º Premio — 1 Maquina de Costura, oferta casa Neno, no valor de Cr$ 7.000,00.
2º Premio — 1 Colchão de molas PLUMA, no valor de Cr$ 3.000,00
3º Premio — 1 Liquidificador ARNO, no valor de Cr$ 1.500,00
4º Premio — 1 Bicicleta, no valor de 2.700,00.
5º Premio — 1 Panela de Pressão ARNO, no valor de Cr. 300,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agencia Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios uma casa e um automovel ou um terreno. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da Série "AA" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "AA".

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita Nos pontos de trocas existentes na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, em varios locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita em hipotese alguma a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD S|A

As conhecidas lojas da centenaria firma J. ISNARD S|A tambem darão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires 118 Endereço das filiais: rua dos Andradas 59 — 2ª loja; rua da Alfandega 159, em Niterói, rua da Conceição 13.

CASA NENO

Tambem a Casa Neno, à Avenida Passos esquina com Presidente Vargas, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso concurso cujo sorteio é pela Loteria Federal o unico porque não oferece a menor possibilidade de fraude não haverá bilhetes brancos por que os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um premio especial que distribuirá como premios uma casa ou um automovel ou um terreno.

E' o unico tambem que os premios valiosos como geladeiras, aparelhos de televisão, maquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS: à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, Av. Passos, esq. de Av. Pres. Vargas; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 178; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá 608-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida, à rua Barão de Mesquita 985; Farmácia Brasil, à rua Uranos 1058; Farmácia César, à rua Aracatuba, 14 e 17; A Gentil do Méier, à rua 24 de Maio, 1341; Padaria e Confeitaria Santo Cristo, à rua Santo Cristo n. 182.

O Sorteio da Série Z

Os resultados da extração pela Loteria Federal de 22 de Dezembro, correspondentes à série 'Z', foram os seguintes:

1.º	Prêmio	—	Bilhete	n.º	82968
2.º	"	—	"	"	17329
3.º	"	—	"	"	85073
4.º	"	—	"	"	30950
5.º	"	—	"	"	66809
6.º	"	—	"	"	68829
7.º	"	—	"	"	29173
8.º	"	—	"	"	73850
9.º	"	—	"	"	50309
10.º	"	—	"	"	09668

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Difícil vitória do 26 de Abril F. Clube

O clube de Mineiro teve muito que lutar para vencer o Novo Oriente, por 3 x 2

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se domingo último, grande embate entre as equipes do 26 de Abril Futebol Clube, de Campo Grande e Novo Oriente Atletico Clube, de Coelho Neto.

TEVE MUITO QUE LUTAR O 26 DE ABRIL F. CLUBE

O 26 de Abril Futebol Clube para vencer o Novo Oriente, por 3x2, teve muito que lutar.

QUADRO VENCEDOR

Jogou o 26 de Abril com a seguinte formação:

Chiquinho; Minote e Mineiro; Filoteo, Herminio e Loló; Inacio, Finho, Coló, Tunguinha e Guilherme.

GOLEADORES E PRELIMINAR

Finho (2) e Coló, foram os autores dos tentos do 26 de Abril, que ainda venceu na preliminar, por 4x3.

A verdade sôbre Flávio Costa no Vasco

Está o Vasco em crise. Crise de lealdade, crise de respeito e crise do apôio de alguns grandes do clube, aos poderes legalmente constituidos e por ele mesmo levados ao poder. Infelizmente, isso representa o retrocesso, o retôrno àquela época das dissensões e da derrubada de diretorias», e que tinha terminado graças à ação saneadora e ponderada de Ciro Aranha, o verdadeiro unificador da familia vascaina. Daqui ao cãos e a negação a distância é um nada, nomes dos mais ilustres e respeitaveis, são envolvidos em cega malquerênça, como se a permanência, ou não, de um treinador de futebol, régiamente pago e aquinhoado com o contrato mais incrivel que se possa ter noticia e, práticamente unilateral, não fosse um ato administrativo.

O SABER ESCOLHER BEM

O que não se pode admitir é que homens que escolheram um homem, para um posto, se contrariados, queiram dar um passo à retaguarda, liquidando-o, liquidando-se como fiadores e o que é mais grave ainda, liquidando com o respeito aos dirigentes dentro do clube. Para que, então, a grande série de reuniões dos «bigs» do Vasco para, no final, surgir um nome, sem oposição, à presidência do Vasco? Para que, então? Pantomima? Figuração de ôco prestigio? Não deve ser esse o caso. Essas reuniões, esses conclaves, visam exclusivamente um nome que «seja o denominador comum» de todos os vascainos, E, se eleito, sejam quais forem as circunstâncias, deve ele merecer, senão o apôio, pelo menos o respeito que alto cargo que exerce deve forçosamente merecer.

A REPETIÇÃO DA HISTORIA

Já por uma vez, e por coincidencia, com o mesmo treinador, (a quem não fazemos a menor restrição, de qualquer espécie, é preciso que se frize), a presidência do Vasco esteve envolta nos mesmos percalços. Verdade é que, nessa época, o dirigente máximo, era um homem de têmpera do atual general Otavio Menezes Póvoa, de muita personalidade e força de querer. E apesar das ameaças de deposição, de abandono e de outras misérias iguais, Póvoa administrou até ao fim do seu mandato, cumprindo um trabalho, já agora considerado como o do grande benemérito Antonio Rodrigues Tavares, sem dúvida alguma, um dos maiores presidentes do Vasco, apesar de ser totalmente apolítico.

SEARA ALHEIA

E' taxativamente clara a missão do Conselho dos grandes e beneméritos do Vasco. Pelo estatuto, essas lídimas expressões do Vasco têm de zelar pela conservação e patrimônio do Vasco. Patrimônio é, salvo melhor interpretação, material e moral. Portanto, é dever desses grandes vascainos, o zelar pelo prestigio, da autoridade que, deles partindo à indicação, se encontra à frente dos destinos do clube.

O que se está fazendo, portanto, é totalmente infeliz e errado. E, em última análise, o desmerecimento de um passado e o desmentido ao próprio Vasco, por eles criado e elevado à categoria potencial de hoje.

NÃO HA ESCOLHA

Comenta-se, claramente, a deposição da atual diretoria, encabeçada por Artrur Braga Rodrigues Pires, apenas porque, ela está, como deveria estar, inteiramente solidária como João Medrado Dias, em seu ato de rescindir o contrato de Flavio Costa. E' um absurdo o que se pretende cometer. Algumas figuras prestigiosas, que realmente trabalharam pelo clube e muito o engrandeceram, estão ao lado dos chamados «fiadores» de Flavio no Vasco. Decisão infeliz e profundamente lamentável.

Aos apetites canibalescos de uma vaidade doentia, querem sacrificar um homem que, apesar de novo no clube (foi ele diretor do Póvoa) somente tem dignificado sua posição com a dignidade de seus atos dignos. Essa vitima, chama-se Medrado Dias. Arrastado a essa situação pelo presidente Arthur Pires, aceitou com altivez todos os apodos e mantem-se calado, quando, com meia duzia de palavras, colocaria as coisas nos seus devidos termos. Nós, porém, que conhecemos toda a historia, vamos contá-la.

Voltaremos, amanhã, com o relato verídico dos acontecimentos que culminaram com o afastamento de Flavio Costa, do Vasco.

Querem transformar...

(Conclusão da 2ª pagina)

por parte dos verdadeiros prejudicados.

INFLUENCIANDO...

Desde que o nosso jornal decidiu exigir que os negócios que dizem respeito ao desmonte do Môrro de Santo Antônio sejam feitos em conformidade com a lei dia após dia, verificamos que a imprensa mostra, evidentemente bem paga, vem tentando de tôda forma torcer os fatos por tabela, para de maneira dolosa atingir o objetivo qual seja o de influenciar os ministros do Colendo Tribunal de Contas, para obter o registro do contrato da ação entre amigos. Entretanto, para o bem da coletividade, o Tribunal de Contas da Prefeitura é composto de homens de escol e que jamais se deixaram levar por pedidos ou insinuações, sejam elas de quem forem. Portanto, podemos adiantar que o registro da ação entre amigos está negado. Contra a Lei, o Tribunal de Contas nada registrará.

CASO POLÍTICO

A pressão que estão fazendo através de órgãos oficiais e semioficiais (muito bem aquinhoados) contra o Colendo Tribunal de Contas poderá ser diàriamente constatada. Querem que a todo custo seja registrada a ação entre amigos com o véu de conconivência administrativa, agora com o interêsse muito posto de lado, para se transformar em caso político.

Como ficaria o Superintendente das Obras do Desmonte do Môrro de Santo Antônio e o próprio Prefeito Alim Pedro, em caso de denegação? A resposta não nos interessa, nem tampouco as suas consequências. O que de fato nos interessa é denunciar a êsse novo carioca que paga tudo caro (a começar por impostos de tôda sorte) que a austeridade instalada no dia 24 de agôsto do ano findo sòmente existe no rótulo.

O Campo Grande é um clube amador

Escreve: CRISTÓVÃO DE ANDRADE



Foi eleita a nova diretoria do C. Grande A. C. Os associados do clube da estação que lhe empresta o nome muito esperam dos novos dirigentes eleitos. Entretanto, a diretoria eleita fará o mesmo que outras diretorias que já passaram fizeram. Não quero menosprezar com isto os dirigentes recem-eleitos. Digo isto por que o Campo Grande é um clube amador e vive com as mesmas dificuldades de seus co-irmãos.

O grande mal do Campo Grande é de alguns associados, segundo foi informado o cronista, pensarem que o clube pode se equiparar com um Vasco, Fluminense ou Bangu.

A diretoria eleita, continuará na mesma luta, para a construção da praça de esportes e sede própria, pois o terreno, o clube já possui (graças ao grande benemérito Alfredo Del Cima).

Agora os novos diretores terão muito que trabalhar, pois o estádio não se faz com vinte cruzeiros.

Os associados exigentes devem compreender isto e confiar nos responsáveis pelo clube, pois a união faz a força e a força de vontade não falta nos componentes da nova diretoria.

COQUETEL NO 'BRETAGNE'

Por ocasião da chegada, amanhã, de uma leva de imigrantes italianos, trazidos ao Brasil sob os auspicios da Comissão de Imigração do Ministério do Exterior, a "Societe Generale de Transportes Marities" oferecerá, às 15 horas, um coquetel à imprensa, no bar de primeira classe do "Bretagne", para o qual recebemos atencioso convite.



ELEITA A RAINHA DA PRIMAVERA DO ESPORTE CLUBE BRASIL — Em movimentado pleito, foi eleita Rainha da Primavera do Esporte Clube Brasil, de Campo Grande, a senhorita Shirley de Castro Pinto, que vemos no cliché acima. Foram eleitas princesas as senhoritas Eni dos Santos e Janete Marques Sodré.

No próximo dia 29, o clube de Luiz Rocha, fará realizar, em sua sede, grandes festividades para coroar a Rainha eleita.

NA MEIA LUA...

(Conclusão da pagina 12)

casa. O fato teve repercussão em toda a cidade, onde residia a tradicional familia. Muita gente de fora deu palpite, e alguns elementos mais chegados à familia procuraram interceder para a volta do filho à casa paterna. O «velhote», porém, estava irredutivel e manteve a decisão. Aconteceu, no entanto, que uma das «tias» dos garotos gostava muito do Costinha, e vai daí, durante a noite do fato, fez um escarcéu dos diabos, fazendo com que Jonjóca fugisse de casa, dando oportunidade assim a que Costinha retornasse ao seio da familia. Na manhã seguinte, quando o «velho» verificou o que havia acontecido — pois dormira à noite toda — (como de hábito) — ficou «fulo», esbravejou, e tomando uma atitude drástica pegou o Costinha pela gola do paletó e novamente mandou-o embora, indo em busca de Jonjóca, que agradecido, reassumiu a posição que sempre tivera ao lado do «velho». Foi aí, que a coisa piorou. A familia inteira, resolveu intervir no «caso» e foi um corre-corre dos diabos. Foi chamado a dar a sua opinião o «vovô» dos garotos. o «vovô», — homem ponderado e experiente — ouviu toda a história e acabou aconselhando uma medida de paz, a fim de que a familia não ficasse mal de vista e tudo terminasse bem. O fato, é que os conselhos do «vovô» foram ouvidos e os dois peraltas acabaram por trocar abraços, beijando-se, e sorridentes posaram até para alguns fotógrafos presentes. Hoje, a familia vive «aparentemente» em calma, continuando ambos os «pequenos» ruminando novas peraltices. Entretanto, nada faz prever que essa paz seja cortada. Todavia, como de crianças tudo se espera, o que nos dirá o futuro?

Bem, amigos, aqui termina a minha história, e como toda a história tem moral, esta não podia fugir à regra. A moral é a seguinte: «ROUPA SUJA, LAVA-SE EM CASA». «TA'?»...

N. da R. — Qualquer semelhança com uma história que anda por aí, é méra coincidência. Ou não é?...

«MIRIM»

Beba
MATE GELADO
SÓMENTE EM CARROCINHA
Copo peq. Cr$ 1,50
Copo grande Cr$ 2,00
Exija copo cheio

Orf-Léne
TINGE MELHOR

'GAZETA' IMOBILIÁRIA
TERRENOS DE PRAIA
Piscina — Cachoeira — Agua — Luz junto à Vila Geny — Lotes de 12 x 50 Posse imediata Prestações a partir de Cr$ 200,00 mensais. Todo demarcado em lotes granjas e sitios.
Informações com o Sr. LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º ANDAR
TELEFONES 23-3839 e 43-7458

Carmela Dutra x C. A. Platense em promissor encontro

Domingo próximo, à tarde, os esportistas do subúrbio de Deodoro terão oportunidade de presenciar a um prelio que promete ter desenrolar dos mais movimentados.

Estarão frente a frente, pela primeira vez, as equipes do Conjunto Residencial Carmela Dutra e Clube Atletico Platense, do Morro do Pinto.

As duas equipes possuem verdadeiros ases no manejo da pelota e farão vibrar a grande assistência que, decerto, comparecerá ao local da luta.

CONVOCA O C. A. PLATENSE

A direção de esportes do clube de Cid, convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, todos os seus amadores, às 12 horas de domingo, em sua sede, para, incorporados, seguirem, ao local da peleja.

A RONDA PAULISTA

(Conclusão da pagina 12)

2º	São Bento	2
3º	Paulista	4
4º	Portuguesa	5
5º	Velo Rioclarense	8
5º	Jabaquara	8

SERIE «ANCHIETA»

		PP:
1º	Tupã	2
1º	Marilia	2
2º	Araçatuba	3
3º	Garça	4
4º	Prudentina	6
4º	Bauru	6
5º	Corintians	7

* *

HOJE, à tarde, no Pacaembu, o cotejo Corintians versus Guarani. O que tudo indica, será uma ótima partida, sendo também esperada uma grande renda.

AS EQUIPES:

CORINTIANS: — Gilmar, Homero e Alan; Olavo, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonô.

GUARANI: — Paulo; Dalmo e Palante; Gomes, Clovis e Henrique; Dido (Fifi), Fifi (Augusto), Renato (Augusto), Piolim e Ismar.

* * *

SERA sábado a peleja entre o Santos e Palmeiras, entretanto, está ainda por decidir o local dessa porfia: Parque Antártica ou Pacaembú, mas, o provável será que se realize na Agua Branca.

* * *

INDICADOS, em São Paulo, os «ases» que irão representar o Brasil nos Jogos Panamericanos.

Angelim — Amauri, — Wlamir — Bombarda — Paula Mota e Pecente, são os paulistas indicados para a seleção brasileira.

* * *

«UM FLASH DIARIO»

Angelim

O consagrado cestebolista bandeirante, Angelim, voltará a integrar a equipe verde-amarela, nos jogos Panamericanos a se realizarem no México.

Angelim foi, no ano do IV Centenário de São Paulo considerado entre a crônica bandeirante, como o craque mais perfeito em sua modalidade. E, agora, que irá ao país dos apaches, por certo, como no II Mundial, deslumbrará a assistência com sua técnica. Felicidades, Angelim.

RETRATOU-SE...

(Conclusão da pagina 12)

lá em Conselheiro Galvão, torcendo pelo Vasco.

Grande figura, Alvaro Ramos.

OUTROS QUE FALARAM SATISFEITOS

João da Silva, Diogo Rangel, Armando Vieira de Castro e João Braga — todos, sem exceção, foram ouvidos e se mostraram radiantes, como vascainos do peito que são. E que vascainos!

ARTHUR DA FONSECA COSTA TRABALHOU BEM

Finalmente, o Sr. Arthur da Fonseca Costa (Cordinha) trabalhou bem e encontrou a fórmula desejada por todos.

Um benemérito, que trabalhou com a cabeça e merece o abraço sincero dos verdadeiros cruzmaltinos.

ESTA MANHÃ EM S. JANUARIO

Tendo em vista o desfecho feliz do «caso», o Sr. Flavio Costa vai se apresentar, esta manhã, em São Januário e, consequentemente, vai reassumir o posto.

ANSIEDADE FORA DO COMUM

Como se trata da volta de Flavio e pelas circunstâncias verificadas, São Januário, viverá, esta manhã, dias de gloria!

MIRIM SERA' PERDOADO

Por outro lado, para culminar os acontecimentos, Mirim estará presente em São Januário, quando terá o seu perdão, e, então, reaparecerá contra o Madureira.

Paz e felicidade, voltaram a São Januário. E ontem, frisavamos bem: o Vasco é uma potência!

Aos vascainos os parabéns do autor desta reportagem pelo sucesso dos acontecimentos.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL — Com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Doutor Mauro Gouveia Coelho Juiz de Direito da Decima Sexta Vara Civel do Distrito Federal — Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita ao Senhor Orlando Guilhon de Oliveira, brasileiro, casado, funcionário público para, no prazo de cinco (5) dias que se seguir à terminação ou dêste, vir, sob pena de revelia falar aos têrmos da ação de despejo que ora lhe é proposta, tudo de conformidade com, as petições e despachos adiante transcritos, cientes que êste Juizo tem sua sede provisoria sita a rua Dom Manoel número vinte e cinco (25) — segundo (2º) andar — Edificio do Pretório. — Petição de fôlhas dois (2): — Em papel selado: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel — Fernando Nogueira Castelo Branco e Doutor Renato Pedrosa, ambos brasileiros, casados, domiciliados e residentes o primeiro à rua Visconde de Pirajá número cento e setenta e cinco — apartamento quinhentos e um; e o segundo à rua Paulo de Frontin número setenta e dois, na cidade de Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro, por seu advogado infra assinado, vêm expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — Um) Que por escritura lavrado em notas do Tabelião do Oitavo Oficio desta Capital ás folhas cinquenta e uma verso do Livro E. sob o número de ordem duzentos e sessenta e dois, adquiriram de Dona Tilda De Lamare o apartamento número trezentos e seis do Edificio sito à rua Evaristo da Veiga número oitenta e três. como se infere da inclusa certidão: — Dois) Que dito apartamento se encontra locado pela anterior proprietária ao Doutor Orlando Guilhon de Oliveira, brasileiro, casado, funcionário público conforme contrato escrito datado de nove de agôsto de mil novecentos e quarenta quatro, pelo qual se obrigava o locatário ao pagamento do aluguel mensal de Cr$ 490,00 (quatrocentos e noventa cruzeiros e mais as despesas referentes ao consumo de gás e luz elétrica: — Três Acontece, porém, que dito inquilino se encontra em débito dos aluguéis devidos desde o mes de junho do corrente ano não manifestando o desejo de solvê-lo, pelo que os Suplicantes vêm, com fundamento no inciso primeiro do artigo quinze da Lei número mil e trezentos de mil novecentos e ciquenta, propor a presente ação do despejo contra o Suplicado — Doutor Orlando Guilhon de Oliveira, para no prazo legal, pagar a importancia devida ou alegar por que não o faz. — Protesta-se por todo o gênero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal do Suplicado e testemunhal, sob pena de revelia. — Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, um de setembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Francisco Mello Pedrosa. — O.A.B. (mil novecentos e dez). — Valor para os efeitos da taxa: Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). — Devidamente selada. — Distribuição de fôlhas dois (2): — Corregedoria da Justiça. — Ao Quarto Oficio de Distribuidor. — Distribuido à Décima Sexta Vara Civel. — Em três de setembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. José Monjardim Filho. — Despacho de fôlhas dois (2): — A. Cite-se — Rio de Janeiro nove de setembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Mauro Gouvêa Coelho. — Petição de fôlhas trinta e um (31): — Em papel selado: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel (Décima Sexta) — Fernando Nogueira Castelo Branco e Renato Pedrosa, nos autos da ação de despejo em que contendem com Orlando Guilhon de Oliveira, à vista do respeitavel despacho de fôlhas, vêm requerer a Vossa Excelência se digne determinar a citação do Suplicado no prazo legal por meio de editais, de vez que o paradeiro do mesmo é incerto e não sabido — Esperam Deferimento. — Rio de Janeiro dez de novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Francisco de Mello Pedrosa O.A.B. Inscrição mil novecentos e dez. Despacho de fôlhas trinta e dois (32): — Cite-se por editais pelo prazo de vinte (20 dias) — Rio de Janeiro, doze de novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Mauro Gouvêa Coelho. E para que chegue ao conhecimento dos interessados fiz extrair o presente edital e mais três (3) vias de iguais teor, que serão publicadas e afixadas no lugar de costume. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos dezessete (17) dias do mes de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954) — Eu, Pedro dos Santos Mendonça Escrevente Juramentado o datilografei — E eu, Delio de Sousa Maia Escrivão o subscrevo. — Mauro Gouvea Coelho. — Trasladado em seguida. — Está conforme o original — Nesta mesma data. — O Escrivão: Délio de Sousa Maia

(Nº 26.876 — 19-11-54 — Cr$ 257,00).

Jogará o Bangu contra o líder reforçado de Gavilan e Nivio

Será conhecida, hoje, a ordem dos jogos do Terceiro Turno

RETRATOU-SE FLAVIO COSTA

Solicitando ao vice-presidente Medrado Dias nova oportunidade -- Veio o "sim" e o glorioso Vasco voltará a viver seus grandes dias -- A palavra do grande Alvaro Ramos — Mirim será perdoado — Satisfação entre beneméritos — Paredros e o técnico -- Assumirá esta manhã -- Revolucionada a Metrópole

Reportagem de Ricardo Carpenter exclusiva para «Gazeta de Noticias»



FLÁVIO COSTA
Desta feita voltará mesmo a dirigir o onze cruzmalti o. O 'coach' aparece eufórico com os seus pupilos



ADEMIR
Disse a Ricardo Carpenter: Flávio terá êxito no seu regresso

Depois de muito se ter escrito e ainda se ter falado, chegou, ontem, pela manhã, ao seu fim o «affaire» Flavio Costa x Vasco da Gama.

Para o bem de todo — mais ainda pela felicidade do Vasco — o desfecho não poderia ter sido mais feliz. Ficaram nos seus postos dando tudo pelo Vasco os Srs. João Medrado Dias, vice-presidente dos Interêsses Profissionais do Vasco e o próprio Flavio Costa, que ninguém poderá tirar virtudes magnificas que possui.

Daí o «caso» tomar aspecto sensacional e honroso para a numerosa e seleta família cruzmaltina, que não terá outra coisa a fazer: prestigiar sobremaneira Medrado e Flavio Costa.

FLAVIO SOLICITA CHANCE

A verdade é que o Sr. Flavio Costa num gesto elegante e mostrando-se também um cidadão de bem — em companhia do benemérito Arthur Fonseca Soares (Cordinha) — estiveram na residência do Sr. Medrado Dias. Lá entraram todos num acordo. Flavio pediu chance e fez uma exposição de motivos, fato que contou, imediatamente, com o beneplácito de João Medrado Dias.

E assim, a chance foi cedida e João e Flavio continuarão, hoje, mais do que nunca, trabalhando lado a lado pelo Vasco — agora que o clube muito precisa de ambos.

VIVERA SEUS GRANDES DIAS

Sendo assim, o Vasco voltara a viver seus grandes dias — com a familia vascaína em paz.

Não existem mais rumores, brigas, ódios, etc. O Vasco está unido mesmo por que o Vasco da Gama sem dúvida é uma grande potência!

JUBILO ENTRE OS BENEMERITOS

A medida, foi recebida pelo «estado maior» do Vasco, com indisfarçável júbilo. Aliás, todos, sem exceção, porque, assim, desapareceram aqueles que queriam Flavio e os que o não desejavam.

Todo mundo com um só pensamento: paz e felicidade para o bem do Vasco da Gama.

REVOLUCIONADA A METROPOLE

A verdade é que a cidade ficou revolucionada com a marcha dos acontecimentos.

Todos queriam saber como andavam as coisas. Mas o tempo foi passando e afinal, o notícia da pacificação foi recebida com indisfarçável ansiedade e com alegria fora do comum.

FALA ALVARO RAMOS

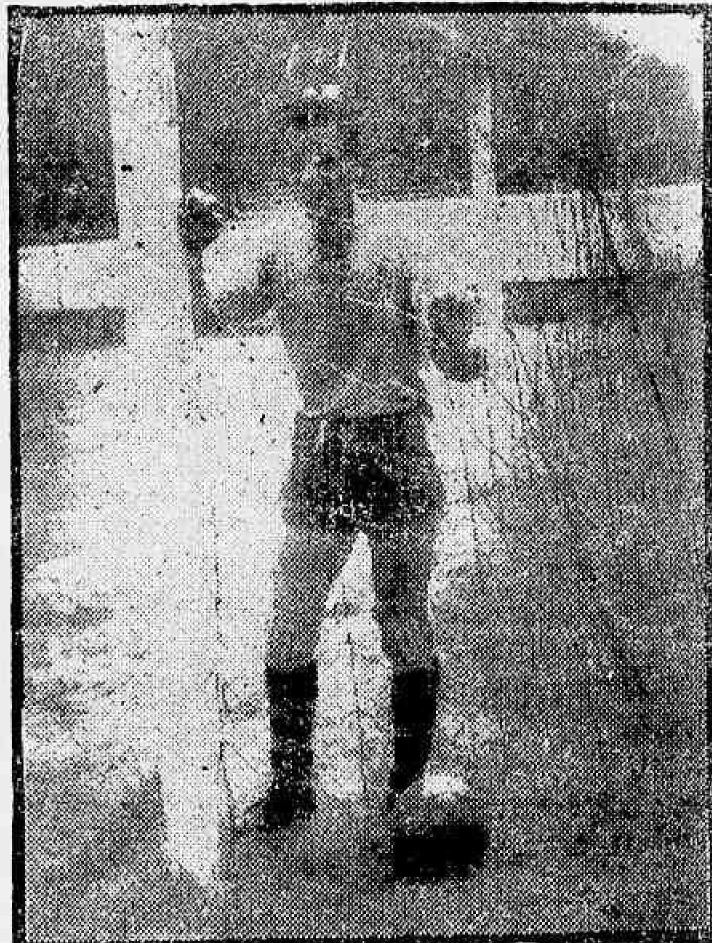
Falando a nossa reportagem, disse o Sr. Alvaro Ramos:

— «Estou contente com o desfecho do «affaire». Tudo saiu bem para o meu clube, pois como bom vascaino, só poderia desejar ao Vasco muita felicidade na causa. Agora, vamos para a frente, pois o terceiro turno está aí mesmo».

Portanto, palavras de um grande vascaino, pessoa querida no seio do Vasco e de enorme influência. Apenas, no movimento que passou, como homem sensato, sempre fugiu à luta, pois ele considerava ingloria e tinha amigos nas duas correntes.

Agora, vida nova. E Alvaro Ramos, com sua vasta «torcida uniformizada» estará, domingo

(Conclui na página 11)



VITOR GONÇALEZ
Está satisfeito com o retôrno do técnico Flávio Rodrigues Costa



ÁLVARO RAMOS
Figura de prestígio do Vasco

ANO 80 RIO N.º 15

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª - FEIRA. 19 - Janeiro - 1955

O TEMPO

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Elevada de dia
VENTOS — De norte aleste rondando para o sul, frescos.
MAXIMA 30,9
MINIMA 23,6

A verdade sôbre Flávio Costa no Vasco

Crise de lealdade, respeito e de apoio dos "grandes" a diretoria — O saber escolher bem — Não ha escôlha possivel - Medrado Dias, a vitima de um golpe, com uma pal avra, poria calvas à mostra - Nós contaremos as palavras como elas se passaram Reportagem N.º 1

PAULINO DE NORONHA LIMA

(TEXTO NA PAGINA ONZE)



BRILHA O SAO GERALDO FUTEBOL CLUBE. — O São Geraldo Futebol Clube de Campo Grande, com apenas nove meses de existencia, já conta com um rosário de grandes vitórias.

O quadro é formado por elementos jovens, que lutam de verdade para a conquista de uma vitória, sendo que o fator da campanha do São Geraldo é a disciplina imposta pelos componentes da Junta Governativa, dessa agremiação, que tem a frente o incansável desportista Enio Pizzari.

Na meia lua...

Mirim

PEÇO licença aos amigos para contar uma historia muito interessante (pelo menos para mim), e que deverá agradar sobremaneira, aos que se dão ao trabalho de adivinhar o que rabisco. Aí vai ela:

ERA UMA VEZ, (porque todas as histórias começam assim?) dois garotos muito peraltas que atendiam pelos nomes de Jonjóca e Costinha. O primeiro tinha sempre o beneplácito do pai e o segundo contava sempre com as preferências da progenitora. O tempo foi passando, e os dois travêssos pouco a pouco foram pondo as manguinhas de fora, cada qual certo da proteção que desfrutavam. E o inevitável chegou: Jonjóca brigou com o Costinha. O «velho» como era esperado tomou as dores do Jonjóca; e a «velhota» como era natural ficou ao lado do Costinha. O «bate-fundo» foi grande dentro de casa, culminando com a expulsão do «velho», que não admitiu a rebeldia do Costinha, expulsando-o de

(Conclui na pagina 11)

A RONDA PAULISTA

Sergio Muniz Cliva

MOSAICO

APOS os cotejos realizados na quinta rodada pelo Campeonato da Segunda Divisão, são as seguintes as colocações nas séries:

SESRIE «NOBREGA»

		PP:
1º	America	2
1º	A. Ferroviária	2
2º	Botafogo	3
2º	Rio Preto	3
3º	Comercial	4
4º	Paulista	8

SERIE «PIRATININGA»

		PP:
1º	Taubaté	1
2º	Radium	2

(Conclui na página 11)

Amanhã, em Maracanã, o clássico Fluminense x São Cristóvão

A RÁDIO VERA CRUZ TRANSMITE, TÔDAS AS TARDES, ÀS 17,30, EM COMBINAÇÃO COM 'GAZETA DE NOTICIAS', 'BOLA NA TRAVE', COM RODRIGUES FILHO, RICARDO CARPENTER, DALTON FERREIRA, G. LOBATO E P. PARADELLA, PELOS 1.430 KLS.